



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE AVANÇADA DO CARIRI

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE BIBLIOTECONOMIA

Fortaleza, março de 2006

SUMÁRIO

1 HISTÓRICO

2 APRESENTAÇÃO

3 PERFIL PROFISSIONAL

4 MISSÃO DO CURSO

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

5.2 Objetivos Específicos

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Integralização Curricular

6.2 Disciplinas Obrigatórias

6.2.1 Monografia

6.2.2 Estágio Curricular

6.3 Disciplinas Eletivas

6.4 Ementas das Disciplinas

7 AVALIAÇÃO

7.1 Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem

7.2 Avaliação do Projeto Pedagógico

8 RECURSOS HUMANOS, INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTO, MATERIAL DE CONSUMO E DIVULGAÇÃO

8.1 Informações Gerais do Curso

8.2 Recursos Humanos

8.3 Infra-Estrutura, Equipamento e Material de Consumo

8.4 Divulgação

Anexo 1 – Proposta de Acervo da Biblioteca

Anexo 2 - NORMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO “TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO A SER DESENVOLVIDO NAS DISCIPLINAS “METODOLOGIA DA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA, MONOGRAFIA I, MONOGRAFIA II E MONOGRAFIA III”

Anexo 3 - REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO

Anexo 4 – Programas das Disciplinas dos Dois Primeiros Semestres do Curso de Biblioteconomia do Campus da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri

1 HISTÓRICO

Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado para guiar a criação, a implantação e a gestão do Curso de Biblioteconomia situado no Campus da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri.

A elaboração deste projeto foi iniciada em meados do primeiro semestre letivo do ano de 2005, cabendo, tal empreendimento, a uma comissão formada por professores do Departamento de Ciências da Informação do Campus da Universidade Federal do Ceará em Fortaleza.

Inicialmente, a referida comissão, composta pelo Prof. Dr. Antonio Wagner Chacon Silva, então Coordenador do Curso de Biblioteconomia e pela Profa. Dra. Lídia Eugênia Cavalcante, naquela época Chefe do Departamento de Ciências da Informação, desenvolveu suas atividades sob a coordenação da Profa. Dra Maria de Fátima Portela Cysne.

Já em uma segunda etapa, a referida comissão contou com a colaboração do Prof. MSc. Márcio Assumpção Pereira da Silva, que muito contribuiu na elaboração do planejamento da infraestrutura, de equipamento e de material de consumo, necessários ao funcionamento do Curso de Biblioteconomia do Campus da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri.

No dia 3 de fevereiro de 2006, em reunião dos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Ceará foi apresentado o Processo nº 3047/06-24, em que estava inserido este projeto. Naquela ocasião o projeto foi aprovado pelo aludido Conselho, e, como consequência editada a Resolução Nº 01/CEPE, de 03 de fevereiro de 2006, que em seu título diz que "Aprova o projeto de criação do Curso de Graduação em Biblioteconomia (modalidade bacharelado) - Campus da UFC, no Cariri".

Após a edição da referida resolução, foram procedidos, inicialmente, sob a tutoria do Centro de Humanidades desta Universidade, concursos públicos para o provimento de cinco vagas para os cargos de professor das seguintes áreas: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação; Pesquisa; Processamento da Informação; e Tecnologias da Informação, tendo conquistado as vagas, respectivamente, para as duas primeiras áreas, dois candidatos, para a terceira área duas candidatas, tendo sido adiado para setembro do ano de 2006 o concurso para provimento do cargo de professor da área de Tecnologias da Informação.

Finalmente, objetivando a boa implantação e gestão do Curso de Biblioteconomia do Campus da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri, a Pró-Reitoria de Graduação solicitou ao Coordenador do Curso de Biblioteconomia do Campus da Universidade Federal do Ceará em

Fortaleza, Prof. Dr. Wagner Chacon, que procedesse a revisão e ajustes neste projeto, indicando, também, a unidade acadêmica sob a sua coordenação para tutoriar as atividades de implantação e gestão inicial das atividades daquela unidade acadêmica situada no Campus Avançado da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri, cujos desenvolvimentos serão continuados pelos professores que passarão a compor o seu próprio corpo docente.

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico, ora apresentado, foi elaborado a partir do atual currículo do Curso de Biblioteconomia da UFC, já aprovado pelas instâncias legais desta Universidade em 22 de dezembro de 2004, atendendo às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Biblioteconomia, adaptado para a unidade acadêmica do Cariri, em solicitação às demandas na região. O Curso funcionará no período noturno, com 40 alunos, com entrada anual por vestibular.

A configuração curricular buscar dar respostas aos desafios referentes às formas de atuação inerentes ao perfil profissional do bibliotecário, incorporando: pressupostos curriculares articuladores de saberes (*perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar*); envolvimento docente e discente na construção de uma nova concepção de formação profissional; apoio institucional; relações entre o Projeto Pedagógico e exigências da sociedade contemporânea, cada vez mais informatizada.

O Projeto foi articulado considerando uma concepção de educação fundamentada na *perspectiva transdisciplinar*, cuja abordagem remete para a idéia de ***aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver em conjunto e aprender a ser***. Isto implica na adoção de uma perspectiva dialógica entre professores, texto e contexto da formação profissional e entre professores e alunos, com vistas à revisão constante de planos de ensino, de programas e de conteúdos, à renovação dos referenciais metodológicos norteadores da gestão do processo do ensino-aprendizagem e respeito ao compromisso do Curso, reafirmando uma formação profissional condizente com as necessidades adaptativas da sociedade.

3 PERFIL PROFISSIONAL

O profissional da área de informação – o Bibliotecário – apesar da sua origem conhecida como apenas preservador de documentos, hoje assume uma posição que exige uma

competência profissional crítica aliada a competência técnica acrescidas a novas experiências, com atitudes, procedimentos, teorias e práticas frente aos novos avanços tecnológicos, além da necessidade de acompanhar ou ir mais além dos diversos perfis do mercado de trabalho.

O que se quer enfatizar é a formação do profissional com domínio da tecnologia da informação sem deixar de lado a competência humana de saber ver a diversidade da sociedade, procurando tornar a biblioteca ou unidade de informação um espaço de convivência social e, portanto, de intercâmbio informacional.

Para tanto, é necessário que o bibliotecário conquiste a capacidade de compreender as diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento; de entender e interagir no ambiente sócio-político econômico em que está inserido; de criar, desenvolver e utilizar técnicas de coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação; de se integrar a diferentes grupos profissionais e desenvolver habilidades do profissional autônomo; bem como de desenvolver e executar atividades culturais e programas de leitura. Neste sentido, destaque-se, também, a necessidade do profissional da informação manter-se atualizado sobre a realidade social, como forma de tornar-se proativo, capaz de identificar problemas e demandas informacionais gerais e específicas, bem como de aplicar os seus conhecimentos e habilidades técnicas para atendê-las e solucionar disfunções, como forma de contribuir para a boa convivência social e para o exercício da cidadania.

Fazem parte do campo de atuação do bibliotecário – como principal atividade - o gerenciamento da informação em setores públicos e privados, em espaços industriais, postos de informação, além de bibliotecas, arquivos e museus, no ensino e na pesquisa em Biblioteconomia e na Ciência da informação.

Neste sentido, os cursos de Biblioteconomia têm como missão, capacitar o profissional da informação para o desenvolvimento gerencial de centros de informação, habilitando-o, também, para o desempenho de atividades de pesquisa e pedagógicas, de liderança proativa, domínio do conhecimento em áreas específicas, capacitando-os a compreender o valor da informação e a reconhecer a importância política, social, econômica e cultural da informação.

A partir de discussões ocorridas em encontros, onde participaram profissionais das regiões Norte e Nordeste da área de Biblioteconomia, que tratavam sobre o ensino da Biblioteconomia, foi elaborado o seguinte perfil do profissional bibliotecário: “O bibliotecário é um profissional da informação qualificado para interagir no processo de transferência de informação, da geração ao uso, dos registros do conhecimento e participar da interpretação crítica da realidade social”.

Assim, a interligação da Biblioteconomia com outras áreas do conhecimento – Comunicação, Psicologia, História, Literatura, Pedagogia, Ciências da Computação, além de outras - vem contribuir, de forma determinante, para que o profissional da informação - o bibliotecário - reflita no seu fazer profissional, sobre ações que superem a técnica e priorizem a competência humana e intelectual, capacitando-o a solucionar problemas sistêmicos de natureza informacional, com baseando-se numa perspectiva crítica da realidade em constante mutação.

4 MISSÃO DO CURSO

No entendimento dos que fazem o Curso de Biblioteconomia do Campus de Fortaleza da Universidade Federal do Ceará – unidade instituidora e, inicialmente, tutora do Curso de Biblioteconomia do Campus Avançado da Região do Cariri - espera-se formar um profissional com habilidades gerenciais e tecnológicas, capazes de desenvolver a função técnica, política e social com capacidade para interpretar a realidade dessa sociedade contemporânea no que compete a gestão da informação para subsidiar o exercício da cidadania, assim como para a tomada de decisão em diversos estádios organizacionais da sociedade, como forma de promover os seus crescimentos e desenvolvimentos.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos egressos do Curso de Biblioteconomia um ensino de qualidade tornando-os indivíduos reflexivos, dando ênfase à formação e desenvolvimento profissional, visando um domínio e competência humana, tecnológica, política e social, que lhe permita atuar no mercado e na sociedade, garantindo o desenvolvimento humano a compreensão dos paradoxos da humanidade.

5.2 Objetivos Específicos

- a) Proporcionar a participação político-social levando em consideração os direitos e deveres do cidadão, a fim de que possa exercer dignamente a sua cidadania;

- b) Desenvolver a formação profissional do indivíduo habilitando-o ao exercício da profissão com competência humana e tecnológica, tendo em vista uma atuação transformadora do seu fazer pragmático;
- c) Propiciar o aperfeiçoamento cultural dos profissionais para um melhor entendimento dos paradoxos da sociedade em que vivem, visando uma maior atuação profissional;
- d) Promover o desenvolvimento integral do indivíduo, com vistas a uma atuação humanística;
- e) Provocar capacidade reflexiva para o trabalho em equipe.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Curso de Biblioteconomia e o campo de atuação profissional foi reformatado considerando orientações advindas de encontros locais e regionais que tratam de formação, resultantes de discussões ampliadas pelos fóruns realizados em diversos estados brasileiros, inclusive no Mercosul, definidores do perfil profissional do bibliotecário e estabelecedores de princípios orientadores e capazes de garantir a integração do fazer bibliotecário em cada uma dessas instâncias.

Portanto, com o objetivo de guardar coerência com estes princípios, as áreas do conhecimento pertinentes ao saber fazer bibliotecário se subdividem em sete unidades curriculares a saber:

1. Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação;
 2. Processamento da Informação;
 3. Recursos e Serviços de Informação;
 4. Gestão de Unidades de Informação;
 5. Tecnologias da Informação;
 6. Pesquisa;
 7. Estágio.
- desenvolvimento de cada uma dessas áreas deve buscar a sua inter-relação e sua coesão com as demais, devendo pautar-se na constante busca pela atualização dos conhecimentos e saberes que as formam por meio do conjunto das disciplinas que as compõem, discriminadas a seguir.

QUADRO 1 – UNIDADES CURRICULARES DO CURSO DE BIBLIOTECNOMIA

Unidade Curricular I – Fund. Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação		
Introdução a Filosofia	64h/a	04
Introdução a Sociologia	64h/a	04
Teoria da Informação e da comunicação	64h/a	04
Cultura e Mídia	64h/a	04
Introdução à Biblioteconomia	32h/a	02
Fund. Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação	64h/a	04
Informação e Sociedade	64h/a	04
História dos Registros do Conhecimento	64h/a	04
Teoria e Prática da Leitura	64h/a	04
Total	544h/a	34

Unidade Curricular II - Organização e Tratamento da Informação		
Linguagens Documentárias Alfanuméricas – CDD	48h/a	03
Linguagens Documentárias Alfanuméricas – CDU	48h/a	03
Linguagens Documentárias Alfabéticas	64h/a	04
Controle dos Registros do Conhecimento	48h/a	03
Representação Descritiva da Informação I	64h/a	04
Representação Descritiva da Informação II	64h/a	04
Representação Temática de Informação: Indexação	96h/a	06
Recuperação da Informação	64h/a	04
Editoração	48h/a	03
Total	544h/a	34

Unidade Curricular III – Recursos e Serviços de Informação		
Fontes Gerais de Informação	64h/a	04
Fontes Especializadas de Informação	96h/a	06
Serviços de Informação	64h/a	04
Formação e Desenvolvimento de Acervos	64h/a	04
Total	288h/a	18

Unidade Curricular IV – Gestão de Unidades de Informação		
Gestão de Unidades de Informação	64h/a	04
Planejamento de Unidades de Informação	96h/a	06
Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação	64h/a	04
Gestão de Recursos Humanos em Unidades de Informação	64h/a	04
Total	288h/a	18

Unidade Curricular V - Tecnologias da Informação		
Informática Aplicada à Biblioteconomia e Ciência da Informação	64h/a	04
Tecnologias da Informação I	64h/a	04
Tecnologias da Informação II	64h/a	04
Informática Documentária II	64h/a	04
Geração e Uso de Bases de Dados para Unidades de Informação	64h/a	04
Total	320h/a	20

Unidade Curricular VI -Pesquisa		
Introdução à Pesquisa Documentária	32h/a	02
Metodologia do Trabalho Científico	64h/a	04
Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação	64h/a	04
Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	64h/a	04
Estudo de Comunidades e de Usuários	64h/a	04
Monografia I	32h/a	02
Monografia II	32h/a	02
Monografia III	32h/a	02
Total	384h/a	24

Unidade Curricular VII - Estágio		
Estágio Supervisionado I	96h/a	06
Estágio Supervisionado II	96h/a	06
Estágio Supervisionado III	96h/a	06
Total	288h/a	18

Objetivando propiciar a conquista gradativa do saber fazer bibliotecário pelo aluno, de forma a observar a integração entre as áreas do conhecimento subdivididas em unidades curriculares, uma integralização curricular é proposta a seguir.

Ressalte-se que esta intergalização curricular também contempla o incentivo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, a ser empreendida pelo corpo discente sob a orientação de membros do corpo docente, com a finalidade de despertar no alunado, o senso investigativo, necessário à busca e à conquista de novos saberes, de forma a propiciar-lhes a conquista de competências para a atualização de conhecimentos.

Assim, esta integralização curricular, através dos conteúdos programáticos das disciplinas que a compõem, é capaz de contribuir para a formação de profissionais competentes no desempenho da profissão de bibliotecário, seja para atuar identificando, coletando, tratando, recuperando e disseminando a informação necessária para a promoção do exercício da cidadania, gerindo-a nas organizações com ou sem fins lucrativos, ou no desempenho do ensino e de pesquisa em Biblioteconomia.

6.1 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

QUADRO 2 : INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
Introdução à Filosofia	Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação	Controle dos Registros do Conhecimento	Representação Descritiva da Informação I	Metodologia da Pesquisa em Bibliot. e Ciência da Informação	Informática Documentária	Gestão de Recursos Humanos em Unidades de Informação	Monografia III
Introdução à Sociologia	Teoria e Prática da Leitura	Fontes Gerais de Informação	Representação Temática da Informação: Indexação	Org. Sistemas e Métodos em Unidades de Informação	Estudo de Comunidades e de Usuários	Planejamento de Unidades de Informação	Seminário de Atuação Profissional
Introdução à Biblioteconomia	Editoração	Mét. Quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Fontes Especializadas de Informação	Linguagens Documentárias Alfanuméricas CDD	Linguagens Documentárias Alfanuméricas – CDU	Formação e Desenvolvimento de Acervos	Disciplina Optativa (Módulo Livre)
Introdução à Pesquisa Documentária	Tecnologias da Informação II	Metodologia da Trabalho Científico	Gestão de Unidades de Informação	Informação e Sociedade	Geração e Uso de Bases de Dados para Unidades de Informação	Serviços de Informação	
História dos Registros do Conhecimento	Teorias da Informação e da Comunicação	Cultura e Mídia	Disciplina Optativa (Módulo Livre)	Representação Descritiva II	Recuperação da Informação	Linguagens Documentárias Alfabéticas	
Tecnologias da Informação I	Disciplina Optativa (Módulo Livre)	Disciplina Optativa (Módulo Livre)		Estágio Supervisionado I	Disciplina Optativa (Módulo Livre)	Estágio Supervisionado III	
Informática Aplicada a Biblioteconomia e a Ciência da Informação				Disciplina Optativa (Módulo Livre)	Estágio Supervisionado II	Monografia II	
					Monografia I		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES							

6.2 Disciplinas Obrigatórias

A integralização curricular é composta por um total de 200 créditos correspondentes a 3.200 horas, devendo, este total, ser cursado no prazo de oito semestres, distribuídos, por meio da matrícula em disciplinas obrigatórias e optativas pelos seguintes Departamentos: Administração; Ciência da Informação; Ciências Sociais; Comunicação Social; Computação; Estatística; História; Letras Vernáculas; Letras Estrangeiras; Literatura; Psicologia; Estudos Especializados; Fundamentos da Educação; Teoria e Prática do Ensino e demais departamentos que venham a ser escolhidos para colaborar na integralização (demanda livre) dos alunos do curso.

QUADRO 3 – Disciplinas Obrigatórias

1º Semestre - Disciplinas	C/H	Créditos
Introdução à Filosofia	64 h/a	04
Introdução à Sociologia	64 h/a	04
Introdução à Biblioteconomia	32 h/a	02
Introdução à Pesquisa Documentária	32h/a	02
História dos Registros do Conhecimento	64h/a	04
Tecnologias da Informação I	64h/a	04
Informática Aplicada a Biblioteconomia e a Ciência da Informação	64h/a	04
Total	384h/a	24

Obs.: 2 créditos, da disciplina Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, serão para prática inicial de Estágio Supervisionado I, primeiro contato no mercado com os profissionais.

2º Semestre - Disciplinas	C/H	Créditos
Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação	64h/a	04
Teoria e Prática da Leitura	64h/a	04
Editoração	48h/a	03
Tecnologias da Informação II	64h/a	04
Teorias da Informação e da Comunicação	64h/a	04
Disciplina Optativa (Módulo Livre)	64h/a	04
Total	368h/a	23

Obs.: Para os módulos livres, sugere-se as seguintes disciplinas: Introdução aos Estudos Históricos; Língua Portuguesa; Lógica; Tecnologias da Informação; Princípios de Computação e Didática. Consulte o elenco das optativas.

3º Semestre - Disciplinas	C/H	Créditos
Controle dos Registros do Conhecimento	48h/a	03
Fontes Gerais de Informação	64h/a	04
Mét. Quantitativos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	64h/a	04
Metodologia da Trabalho Científico	64h/a	04
Cultura e Mídia	64h/a	04
Disciplina Optativa (Módulo Livre)	64h/a	04
Total	368h/a	23

Obs.: Para os módulos livres, sugere-se as seguintes disciplinas: Psicolinguística; Bibliotecas Públicas e Comunitárias; Cultura brasileira e Língua Inglesa Instrumental. Consulte o elenco das optativas.

4º Semestre - Disciplinas	C/H	Créd.
Representação Descritiva da Informação I	64h/a	04
Representação Temática da Informação: Indexação	96h/a	06
Fontes Especializadas de Informação	96h/a	06
Formação e Desenvolvimento de Acervos	64h/a	04
Disciplina Optativa (Módulo Livre)	64h/a	04
Total	384h/a	24

Obs.: Para o módulo livre, sugere-se as seguintes disciplinas: Teoria e Prática da Leitura; Relações Humanas no Trabalho; História da Arte e Técnicas de Redação. Consulte o elenco das optativas

5º Semestre - Disciplinas	C/H	Créd.
Metodologia da Pesquisa em Bibliot. e Ciência da Informação	64h/a	04
Gestão de Unidades de Informação	64h/a	04
Linguagens Documentárias Alfanuméricas CDD	48h/a	03
Informação e Sociedade	64h/a	04
Representação Descritiva II	64h/a	04
Estágio Supervisionado I	96h/a	06
Disciplina Optativa (Módulo Livre)	64h/a	04
Total	464h/a	29

Obs.: Para os módulos livres, sugere-se as seguintes disciplinas: Projetos de Pesquisa; Psicologia Social; Teoria do Conhecimento; Cultura Regional e Fundamentos de Educação. Consulte o elenco das optativas.

6º Semestre - Disciplinas	C/H	Créd.
Informática Documentária	64h/a	04
Estudo de Comunidades e de Usuários	64h/a	04
Linguagens Documentárias Alfanuméricas – CDU	48h/a	03
Geração e Uso de Bases de Dados para Unidades de Informação	64h/a	04
Recuperação da Informação	64h/a	04
Disciplina Optativa (Módulo Livre)	64h/a	04
Estágio Supervisionado II	96h/a	06
Monografia I	32h/a	02
Total	496h/a	31

Obs.: Para os módulos livres, sugere-se as seguintes disciplinas: Normalização Documentária; Comunicação e Percepção nas organizações; Introdução a Economia; Preservação e Restauração de Documentos e Bibliotecas Universitárias e Especializadas. Consulte o elenco das optativas.

7º Semestre - Disciplinas	C/H	Créditos
Gestão de Recursos Humanos em Unidades de Informação	64h/a	04
Planejamento de Unidades de Informação	96h/a	06
Org. Sistemas e Métodos em Unidades de Informação	64h/a	04
Serviços de Informação	64h/a	04
Linguagens Documentárias Alfabéticas	64h/a	04
Estágio Supervisionado III	96h/a	06
Monografia II	32h/a	02
Total	480h/a	30

Obs.: Para os módulos livres, sugere-se as seguintes disciplinas: Marketing em Unidades de Informação; Formação de Empreendedores; Informática na Educação; Metodologia do Ensino Superior e Literatura Infantil. Consulte o elenco das optativas.

8º Semestre - Disciplinas	C/H	Créditos
Monografia III	32h/a	02
Seminário de Atuação Profissional	32h/a	02
Disciplina Optativa / Módulo livre	64h/a	04
Total	128h/a	08

Além da carga horária em disciplinas da formação básica e diferenciada, o aluno deverá cumprir, no mínimo 200 horas em Atividades Complementares em conformidade ao que estabelece as Diretrizes Curriculares do Curso e a Resolução N° 07/CEPE, de 17 de junho de 2005.

Esclarecemos que as 200 horas de Atividades Complementares compreendem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas, de natureza acadêmico-científica, bem como artístico-cultural e esportiva, portanto, de amplo espectro de ações, visando oferecer ao aluno, ao longo do curso, uma intensa vivência universitária, condição fundamental para articular saberes teórico-práticos, e complementar, com habilidades e procedimentos diversificados, a sua formação na condição de profissional e cidadão. Essas atividades complementares têm por objetivo possibilitar a

inserção do aluno em distintas situações de aprendizagem. É de responsabilidade do aluno solicitar à Coordenação do Curso o credenciamento das Atividades Complementares, através do preenchimento de um formulário específico.

Os tipos de ações consideradas como atividades complementares serão propostas pela Coordenação de Curso e/ou apresentadas pelo próprio aluno. Neste último caso, as atividades propostas serão analisadas por uma Comissão instituída temporariamente pela Coordenação do Curso. No caso das atividades propostas pela Coordenação de Curso, elas devem ser publicizadas para a comunidade acadêmica em tempo real da formação, bem como os critérios de pontuação previstos na Resolução N° 07/CEPE, de 17 de junho de 2005.

6.2.1 Monografia.

Para concluir o Curso de Biblioteconomia, também se faz necessário que o aluno curse as disciplinas Monografia I, Monografia II e Monografia III, devendo, ao final desta última, apresentar, a uma banca examinadora, a monografia de sua própria autoria, resultante do seu esforço de pesquisa.

Ressalte-se que toda as atividades relacionadas à produção da monografia pelo aluno está normatizada conforme as **“NORMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO A SER DESENVOLVIDO NAS DISCIPLINAS METODOLOGIA DA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA, MONOGRAFIA I, MONOGRAFIA II E MONOGRAFIA III”**, constante no anexo 2 deste documento, juntamente com os formulários necessários à documentação de todo o processo administrativo envolvido desde a escolha do professor orientador, até a entrega da versão final da monografia encadernada com capa cartonada.

Recomenda-se que seja promovido o incentivo ao empreendimento de pesquisas inter e multidisciplinares, bem como a ampla divulgação, em todo o Campus do Cariri, das apresentações das monografias dos alunos do Curso de Biblioteconomia, objetivando a promoção da integração acadêmica entre os alunos do Curso de Biblioteconomia e os alunos dos demais Cursos da UFC naquele campus.

6.2.2 Estágio Curricular

O Estágio Curricular obrigatório deverá ser cursado em três semestres letivos, devendo o aluno que concluir todos os pré-requisitos necessários, matricular-se nas disciplinas Estágio Supervisionado I, a ser cumprido durante o 5º período, Estágio Supervisionado II, a ser cumprido durante o 6º período e Estágio Supervisionado III, a ser cumprido durante o 7º período do Curso de Biblioteconomia.

As atividades relacionadas ao cumprimento do Estágio Curricular obrigatório estão normatizadas através do “**REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO**”, constante do anexo 3 deste documento.

6.3 Disciplinas Eletivas

Sugere-se, devido ao reduzido número de professores inicialmente contratados para compor o quadro do Curso de Biblioteconomia do Campus Avançado da UFC na Região do Cariri, que algumas das disciplinas optativas, neste momento inicial, sejam ofertadas pelo Curso de Biblioteconomia do Campus de Fortaleza e que seja estimulado um acordo para propiciar o intercâmbio entre os cursos sediados no Campus da UFC na Região do Cariri, de forma que disto resulte a oferta de disciplinas, por cada um deles, capazes de serem cursadas por alunos de vários destes cursos como optativas ou livres.

No caso da oferta de disciplinas optativas ou livres ofertadas pelo Curso de Biblioteconomia do Campus de Fortaleza sugere-se que os professores que ministram tais disciplinas no Curso de Biblioteconomia do Campus de Fortaleza, também as ministrem no Campus do Cariri em regime semi-intensivo, com aulas por todo o turno noturno durante duas semanas, previamente programadas, durante o segundo e quarto mês de semestre letivo. Para que os objetivos pedagógicos desta proposta seja exitosa, recomenda-se que tais disciplinas sejam ofertadas aos alunos no prazo definido para matrícula, devendo ser enviado à Coordenação do Curso de Biblioteconomia do Campus da UFC na Região do Cariri, logo no começo do período letivo:

- a) a subdivisão da turma em grupos de alunos a serem tutoriados professores do Curso de Biblioteconomia do Campus da UFC na Região do Cariri em suas atividades discentes relativas à cada uma das disciplinas optativas ministradas por professores do Curso de Biblioteconomia do Campus de Fortaleza;

- b) distribuição dos programas das disciplinas, juntamente com a indicação dos textos a serem lidos e atividades a serem desenvolvidas previamente para subsidiar a discussão ou a prática em sala de aula durante as aulas intensivas; e
- c) a indicação de atividades com respectivos prazos para entrega;

Para tanto, o professor do Curso de Biblioteconomia do Campus de Fortaleza necessitará visitar três vezes por semestre letivo o Curso de Biblioteconomia do Campus da UFC na Região do Cariri, objetivando, inicialmente, durante um dia, apresentar o programa da disciplina que ministrará ressaltando a sua ementa, os seus objetivos, a sua metodologia, os textos a serem lidos, as atividades a serem desenvolvidas, os critérios de avaliação e o cronograma das aulas presenciais e da entrega das tarefas e avaliações.

Ressalte-se que esta proposta tem caráter emergencial, podendo, no futuro próximo, após a conclusão das instalações que comporão em definitivo o Campus da UFC na Região do Cariri, ser transformada em disciplinas a serem ministradas à distância com o auxílio de tecnologia multimídia, promovendo, assim, uma maior integração entre os campi desta UFC.

Durante o segundo semestre letivo do anos de 2006 o Curso de Biblioteconomia do Campus de Fortaleza poderá oferecer aos alunos do Curso de Biblioteconomia do Campus da UFC na Região do Cariri as seguintes disciplinas: Fundamentos de arquivologia; Normalização Documentária; T.E.B – Banco de Dados para Unidades de Informação; Teoria e Prática da Leitura; Pesquisa Bibliográfica.

Além das disciplinas já citadas, também sugere-se as que se seguem para compor o elenco das disciplinas optativas a serem ministradas de acordo com a identificação da demanda e vocação da região:

- Ação Cultural
- Bibliotecas Infantis e Escolares
- Bibliotecas Públicas e Comunitárias
- Bibliotecas Universitárias e Especializadas
- Comunicação e Percepção nas Organizações
- Cultura Regional
- Cultura Brasileira
- Custos Informacionais
- Didática de Ciência da Informação
- Didática I
- Evolução do Pensamento Filosófico e Científico
- Formação de Empreendedores
- Fundamentos de Educação

História da Arte
Informação e Ecologia
Informação e Movimentos Sociais
Informação Jurídica
Informação de Língua Portuguesa
Informação Tecnológica e Industrial
Informática na Educação
Introdução à Antropologia
Introdução à Economia
Introdução aos Estudos Históricos
Língua Espanhola Instrumental
Língua Francesa Instrumental
Língua Inglesa Instrumental
Língua Inglesa Instrumental II
Literatura Infantil Brasileira
Lógica
Marketing em Unidades de Informação
Metodologia do Ensino Superior
Museologia
Normalização Documentária
O Brinquedo no Desenvolvimento da Criança
Planejamento Financeiro e Orçamentário
Planejamento Físico de Unidades de Informação
Políticas de Informação
Preservação e Restauração de Documentos
Princípios de Computação
Psicolinguística
Psicologia da Educação
Psicologia Social
Relações Humanas no Trabalho
Técnicas de Redação
Tecnologias da Informação
Teoria do Conhecimento

QUADRO 4 - Síntese da carga horária do Curso de Bacharelado - Biblioteconomia

A carga horária mínima dos diversos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas para a integralização curricular necessária à formação do bacharel em Biblioteconomia, compreende um total de 3200 horas distribuídas da seguinte forma:

2488 horas/aula, da formação básica da ciência da informação
128 horas para os Módulos livres (disciplinas eletivas/optativas)
200 horas para as Atividades Complementares;
288 horas de Estágio Supervisionado
96 horas de Monografia I,II,III..

6.4 Ementas das Disciplina

QUADRO 5 – EMENTAS DAS DISCIPLINAS

	DISCIPLINA	EMENTA
UNIDADE I	CULTURA E MÍDIA	Os elementos definidores da cultura, e a oposição natureza/cultura. Os pressupostos antropológicos, etnológicos e etnográficos. Invariantes ou universais da cultura; noções de texto cultural; de formas simbólicas; contribuições dos estudos do cotidiano; relação das novas tecnologias da comunicação e da informação com a cultura; cultura mídia e processos míticos; a construção simbólica de poder e a violência dos símbolos sociais; construção e declínio das identidades tradicionais; novas identidades ou subjetividades, hibridismos, sincretismos e bricolagem nas produções culturais contemporâneas; as novas formas de sociabilidade; novos modos de lidar com o corpo.
	HISTÓRIA DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	A gênese dos registros do conhecimento humano. História e evolução do registro informacional e do seu aspecto comunicativo e cultural. O tempo e o espaço da informação registrada. Conhecimento: produção, circulação e gestão.
	INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA	Introduzir o estudo da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, enfocando seus conceitos básicos, ressaltando a importância da biblioteca e das unidades de informação como instituições culturais e de serviços de transferência da informação e do bibliotecário como agente social de mudança, analisando a profissão dentro do contexto brasileiro.
	TEORIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	A comunicação e a informação como fatores de interação social. Seu desenvolvimento e a busca de fundamentação científica. Influências de outros campos do conhecimento para a elaboração de modelos e teorias. O papel das novas tecnologias midiáticas na inauguração do paradigma informacional contemporâneo. Novos investimentos teóricos; os estudos de recepção.
	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DA BIBLIOTECONOMIA	Análise do fenômeno informacional, assim como o surgimento e desenvolvimento da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, sob uma abordagem sociológica, técnica e cultural, de modo a permitir ao aluno obter um melhor entendimento dessas áreas do conhecimento na estrutura e organização da sociedade e da cultura nacional e local. Abordagem filosófica e científica da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, enfocando as influências teóricas para a construção destas disciplinas como arte, técnica e ciência. A Ciência da Informação em uma perspectiva de ciência pós-moderna. A Biblioteconomia e a Ciência da Informação: da produção à distribuição dos registros do conhecimento, da biblioteca tradicional aos sistemas de informação nacional e Ciência da Informação: perspectiva Nacional e no mundo.

UNIDADE I	INFORMAÇÃO E SOCIEDADE	Analisar a Informação no contexto das sociedades, observando os processos históricos, ideológicos e socioculturais relacionados aos fenômenos informacionais. Refletir sobre os fenômenos sociais no âmbito da chamada “Sociedade da Informação”. Analisar a informação no espaço midiático e a reordenação das identidades socioculturais, bem como os modos de sociabilidade e as demandas informacionais. Reflexão sobre os cursos de Ciências da Informação e a formação dos profissionais da informação diante das expectativas da sociedade atual, assim como os rumos das produções e das disseminações de informação: as instituições e o gerenciamento dos fluxos de informações. Os novos cenários da sociedade da informação.
	TEORIA E PRÁTICA DA LEITURA	Enfoca os processos da leitura e da escrita sob diferentes concepções, enfatizando, sobretudo, as sociointeracionistas, a estética da recepção e o letramento. Estuda as políticas de leitura no Brasil para contribuir na compreensão das atuais problemáticas da leitura/escrita, do livro, da biblioteca , da formação do leitor e das práticas leitoras.
UNIDADE II	CONTROLE DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	Reflexão e análise da perspectiva histórica do controle dos registros do conhecimento, inserindo no espaço da comunicação e da cultura, abordando seus princípios, finalidades, objetivos e evolução. Estudo sobre a produção atual dos registros do conhecimento no Brasil e no Mundo, as tecnologias utilizadas no suporte da informação, seus conceitos, princípios, objetivos, finalidades e aplicabilidades nos diversos suportes documentários. Organismos internacionais e nacionais envolvidos no controle e produção da representação bibliográfica. Amostra dos serviços e produtos da representação bibliográfica com suas características e funções peculiares.
	LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA ALFANUMÉRICA – CDU	Reflexão sobre os problemas e desafios da representação temática da informação, na perspectiva de sua organização visando o seu armazenamento, comunicação e recepção, através do uso do Sistema de Classificação Decimal Universal-CDU, levando em consideração a evolução histórica, seus princípios, objetivos, finalidades e aplicabilidades nos diversos suportes documentários.
	LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA ALFABÉTICA	Estudo dos sistemas de indexação pós-coordenada, sua organização e uso com ênfase na elaboração, apresentação e arranjos de linguagens de indexação pós-coordenadas. Elaboração de índice e indexação de material bibliográfico e multimídias.
	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO I	Aspectos históricos e teóricos da representação descritiva para o uso correto das formas e aplicações das normas do AACR2. Aplicação do formato MARC e Dublin Core para representação descritiva em meios eletrônicos.

UNIDADE II	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO: INDEXAÇÃO	Reflexão sobre os problemas e desafios da representação temática no processamento e organização da informação, na perspectiva dos Sistemas de Recuperação de Informação manual e automatizado, levando em consideração os modelos de representação. Representação documentária: representação descritiva (catalogação) e representação temática -princípios, práticas e políticas de indexação. Reflexões acerca da lingüística, da terminologia e das linguagens: natural, de especialidade e linguagens construídas: linguagens de indexação dando ênfase aos sistemas de classificação bibliográfica, os cabeçalhos de assuntos e os tesouros.
	EDITORIAÇÃO	Introdução geral às técnicas de textos e aos processos de produção, encadernação, restauração, distribuição e comercialização de livros e periódicos, fundamentados em técnicas tradicionais e eletrônicas.
	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO II	Compreensão dos aspectos descritivos dos diversos suportes informacionais, pontos de acesso e organização desses materiais, recursos contínuos e outros multimeios a fim de facilitar intercâmbio internacional do registro documental.
UNIDADE III	FONTES ESPECIALIZADAS DE INFORMAÇÃO	A comunicação científica e a transferência da informação. As diferentes fontes de informação, segundo suas tipologias, formas, classes, suportes. As particularidades para o acesso e o uso das fontes de informação. Técnicas de levantamento bibliográfico. Caracterização de fontes de informação utilitária e gerencial.
	FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO	O quadro geral das fontes de informação dentro da sua riqueza de possibilidades no que concerne à obtenção de conhecimentos através dessas ferramentas. Destacam-se os canais de informação científica e tecnológica, como propulsores dos avanços e recuos no progresso em termos de humanização do homem, bem como as possibilidades e limites do acesso à informação na Sociedade do Conhecimento.
	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ACERVOS	Focaliza, inicialmente, a constituição do acervo pessoal como fator essencial na constituição dos acervos coletivos; estes como basilares na constituição dos acervos pessoais. Destaca o planejamento e o gerenciamento de acervos como condição para promover o equilíbrio entre a oferta e a demanda de informação nas unidades informacionais. Neste contexto, ressalta-se a formulação de políticas de formação e desenvolvimento do acervo voltadas para a seleção, aquisição, desbastamento e avaliação esta, enfocada sob os aspectos quantitativos e qualitativos, levando-se em conta variáveis como vida útil do acervo em acordo com o tipo de suporte adquirido e os objetivos e metas das unidades de informação.

	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	Reflexões teóricas e práticas sobre os Serviços de Informação, suas interfaces usuário, bibliotecário e unidade de informação considerando as políticas, atividades, acesso e dinamização através da gestão da informação, educação do usuário, <i>marketing</i> e avaliação das unidades informacionais.
UNIDADE IV	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	O papel dos gestores nas organizações descobrindo potencial, liderança, habilidades e competências nas unidades de informação, buscando aplicar técnicas de motivação, desenvolvimento de pessoas, procurando suprir as dificuldades e problemas.
	GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	Desenvolvimento de conceitos da Teoria Geral da Administração nos ambientes organizacionais com ênfase na gestão do conhecimento, destacando o papel e a importância do gestor nas unidades de informação.
	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	A compreensão dos fundamentos da organização, localizando-a numa abordagem sistêmica, ressaltando sua estrutura organizacional com suas normas, rotinas e fluxos de trabalho; destacando o papel e a importância das Unidades de Informação, através de um enfoque organizacional.
	PLANEJAMENTO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	A compreensão dos aspectos gerais do planejamento e a sua importância para a gestão em unidades de informação, considerando fatores como o econômico social e educacional brasileiro, visando a elaboração e avaliação de planos e projetos.
UNIDADE V	GERAÇÃO E USO DE BASE DE DADOS PARA UNIDADES DE INFORMAÇÃO	Compreensão dos conceitos básicos sobre Base de Dados e seus objetivos para os sistemas de base de dados. Reflexão sobre a abstração dos dados, modelos de dados, instâncias e esquemas a fim de dar ênfase a projetos para a geração de Banco de Dados via o Software Ms-Access. Finalmente, os dar-se-á ênfase ao tratamento teórico para a compreensão os bancos de dado Winisis e Mysql.
	INFORMÁTICA APLICADA À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA.	Compreensão dos recurso básicos da informática para o profissional da ciência da informação e Biblioteconomia dentro da sociedade do conhecimento.

	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO I	Reflexões teóricas sobre as Tecnologias da Informação, abordando-as sob um ponto de vista integrado à evolução da mente e da cognição humana, bem como da mudança social, na perspectiva da produção, representação, recuperação e disseminação da informação. Indica a relação entre a arquitetura e o funcionamento do cérebro humano e a arquitetura e o funcionamento das Tecnologias da Informação, como forma de capacitar os alunos a identificar e compreender as características desejáveis de Sistemas e Tecnologias da Informação.
	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO II	Reflexões teórica sobre as tecnologias da informação e sua prática nas modernas organizações. A compreensão do uso eficaz das TI's a fim de obter de garantir vantagens competitiva. Reflexão sobre a importância das tecnologia da informação e as exigências do perfil moderno dos profissionais da área de Ciência da Informação. Compreensão da aplicação das tecnologias da informação como suporte estratégico nos ambientes colaborativo e cooperativo de aprendizagem via Educação a Distância..
	INFORMÁTICA DOCUMENTÁRIA	Compreensão da informática documentária suas intervenções na geração e utilização dos documentos: produção de textos, análise e indexação para constituição de base de dados bibliográficos e programas para a interrogação a essas bases de dados.
UNIDADE VI	MÉTODOS QUANTITATIVOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA	<p>Compreensão sobre as atividades de gerenciamento, planejamento e pesquisa, em áreas referentes à Ciência da Informação e Biblioteconomia. Reflexão sobre a necessidade de aplicação na gerência da Unidades de Informação e dos Sistemas de Informação de técnicas análogas às utilizadas correntemente na gerência das Organizações Industriais e Comerciais.</p> <p>Compreensão da organização de dados quantitativos e qualitativos, das medidas de tendências central, das medidas de variabilidade, das técnicas de amostragem dos teste paramétricos e não paramétricos, da análise de variância e das distribuições bibliométricas. Reflexão da necessidade de analisar problemas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e compreender um conjunto de dados relevantes ao seu objeto particular de estudos que visa o desenvolvimento de modelos para descrever as características e uso nas Unidade de Informação.</p>
	INTRODUÇÃO À PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	Noções elementares do estudo com base na pesquisa em bibliotecas, com vistas à produção de trabalhos acadêmicos.
	METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA	Reflexões sobre a ciência e seus pressupostos e outras formas de conhecimento e sua contribuição para o desenvolvimento científico, levando em consideração a natureza e os tipos de conhecimentos, as ciências puras e aplicadas, com ênfase sobre ciência da informação. Abordagens sobre os métodos científicos, os tipos de pesquisa: exploratória experimental (explicativa) e descritivas, bem como e as técnicas de coletas de dados e finalmente a elaboração do Projeto de Pesquisa.

<p>METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO</p>	<p>Abordagem dos principais pressupostos teóricos e metodológicos para a utilização dos procedimentos e técnicas da investigação documental com vistas à elaboração de trabalhos técnico-científicos, oferecendo subsídios básicos que orientem o aluno na elaboração de textos técnicos e científicos. Etapas da pesquisa documental: escolha e estudo do tema de pesquisa, delimitação temática com vista ao levantamento das fontes de informação, técnicas para seleção, acesso, análise, esquematização e fichamento de textos para a elaboração da revisão de literatura. Tipologia de documentos técnico-científicos. Estrutura de trabalhos técnico-científicos: monografia, TCC, dissertação, tese, relatório, coletânea, publicações seriadas e periódicas, publicações de referência, resumo, recensão, resenha, memorial e currículo. Normalização da Documentação: órgãos de normalização nacional e internacional: ISSO, ABNT, VACOUVER. NORMAS BRASILEIRA REGISTRADAS DE DOCUMENTAÇÃO – NBRs.</p>
<p>MÉT. QUANT. EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO.</p>	<p>A organização de dados quantitativos e qualitativos, as medidas de tendência central e as medidas de variabilidade, se faz necessária na ciência da informação e em particular em cursos de biblioteconomia. Isto se justifica em função da necessidade de analisar problemas da área e compreender um conjunto de dados relevante ao seu objeto particular de estudos.</p>
<p>MONOGRAFIA I</p>	<p>Detalhamento do projeto de pesquisa levando ao aluno definir a estrutura lógica e física do projeto de pesquisa, elaborando o sumário, realizando o levantamento bibliográfico e a revisão de literatura.</p>
<p>MONOGRAFIA II</p>	<p>Análise, discussão e redação provisória da monografia e sua defesa.</p>
<p>MONOGRAFIA III</p>	<p>Desenvolvimento da pesquisa utilizando métodos e técnicas pré-definidos. Redação final do trabalho e qualificação do projeto.</p>

UNIDADE VII	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	Inserção do aluno em contextos representativos de futuros mercados de trabalho, visando a uma aproximação, em sentido geral, de suas possíveis atividades profissionais, bem como a apreensão dos sentidos e significados destas práticas na relação indissociável entre as dimensões do pensar e do fazer.
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	Vivenciar experiências efetivas, no âmbito do estágio escolhido, através do conhecimento com atividades relativas ao processamento técnico, orientação e atendimento às diferentes demandas informacionais dos usuários.
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	Participação das atividades de planejamento e execução de ações definidas pela Instituição, buscando compreender o processo de gestão na perspectiva de subsidiar suas competências nos planos gerenciais e administrativos.

As ementas das disciplinas optativas constantes na integralização curricular serão apresentadas quando da oferta das disciplinas.

7 AVALIAÇÃO

7.1 Avaliação do processo ensino/aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar na UFC é feita por disciplina e, quando se faz necessário, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. A verificação da eficiência em cada disciplina é realizada progressivamente durante o período letivo e, ao final deste, de forma individual ou coletiva, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino e aprovados pelo Departamento.

É assegurada ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, até 03 (três) dias úteis decorridos após a realização da prova em primeira chamada.

É facultado ao aluno, dentro de 03 (três) dias úteis após o conhecimento do resultado da avaliação, solicitar justificadamente a respectiva revisão pelo próprio docente, encaminhando o pedido através do Coordenados do seu curso.

Os resultados das verificações do rendimento são expressos em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com, no máximo, uma casa decimal.

A verificação da eficiência compreenderá as avaliações progressivas e a avaliação final.

Entende-se por avaliações progressivas, aquelas feitas ao longo do período letivo, num mínimo de duas, objetivando verificar o rendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado durante o período.

A avaliação final é aquela feita através de uma verificação realizada após o cumprimento de pelo menos 90% (noventa por cento) do conteúdo programado para a disciplina no respectivo período letivo.

Na verificação da assiduidade, será aprovado o aluno que freqüentar 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária da disciplina, vedado o abono de faltas.

Na verificação da eficiência, será aprovado por média o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 07 (sete).

O aluno que apresentar a média de que trata o item anterior, igual ou superior a 04 (quatro) e inferior a 07 (sete), será submetido à avaliação final. O aluno que se enquadrar na situação descrita no parágrafo anterior será aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 04 (quatro) na avaliação final, média final igual ou superior a 05 (cinco), calculada pela seguinte fórmula:

$MF = (NAF + NAP/n)/2$ onde: MF = Média Final;

NAF = Nota de Avaliação Final;

NAP = Nota de Avaliação Progressiva;

n = Número de Avaliações Progressivas.

Será reprovado o aluno que não preencher as condições estipuladas acima.

7.2 Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação permanente do projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia, a ser implementado com esta proposta, é importante para aferir o sucesso do novo currículo para o curso, como também certificar-se de alterações futuras que venham a melhorar este projeto, vez que o projeto político/pedagógico é dinâmico e deve passar por constantes avaliações. Os mecanismos de avaliação a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico - ensino/aprendizagem, de acordo as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação do referido projeto.

Estas estratégias estão listadas a seguir:

- **A efetuação de uma discussão ampla do projeto**¹ mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, se existirem;
- **O roteiro** ² **proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições do ensino.** Este integra procedimentos de avaliação e supervisão a serem implementados pela UFC/Curso de Biblioteconomia, em atendimento ao artigo 9º, inciso IX, da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A avaliação em questão

¹ Projeto Pedagógico de Curso: subsídios para elaboração e avaliação/FORGRAD. In: **Temas Pedagógicos**.UNIFOR, 1999.

² Manual de avaliação das condições de ensino. Disponível no site: www.inep.gov.br/avaliacao_das_condicoes_do_ensino.

contemplará os seguintes tópicos:

- **organização didático-pedagógica:** administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
 - **corpo docente:** formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
 - **infra-estrutura:** instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.
- **Acompanhamento de tutoria** para os alunos do primeiro ano do curso, a ser feito com o apoio dos estudantes do CA de Filosofia coordenado por um professor Tutor em articulação com a coordenação do Curso;
- **Avaliação do desempenho discente** nas disciplinas, seguindo as normas em vigor.
- **Avaliação do desempenho docente** feito pelos alunos/ disciplinas fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional;
- **Avaliação do Curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas** no âmbito da extensão universitária em parceria com indústrias cearenses e estágios curriculares.

Assim, dinamizando todo esse conjunto de elementos didáticos, humanos e de recursos materiais, o Curso de Graduação em Biblioteconomia - modalidade bacharelado - poderá ser aperfeiçoado visando alcançar os mais elevados padrões de excelência educacional e, conseqüentemente, da formação inicial dos futuros profissionais da área.

8 RECURSOS HUMANOS, INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTO, MATERIAL DE CONSUMO E DIVULGAÇÃO.

A proposta de planejamento e orçamento para a expansão do Curso de Biblioteconomia da UFC na Região do Cariri tem como objetivo proporcionar à futura unidade de ensino e pesquisa, condições adequadas de pessoal e infra-estrutura, incluindo recursos didáticos, como explicitados a seguir.

8.1 Informações Gerais do Curso

- a) Denominação: BIBLIOTECONOMIA
- b) Duração Mínima: 4 anos (8 semestres)
- c) Duração Máxima: 7 anos e 6 meses
- d) Carga horária: 3072 horas/aula
- e) Número de vagas anuais: 60 (sessenta anuais)
- f) Turno: Noturno (das 18 às 22 horas)
- g) Período de oferecimento: Vestibular em 2006.2
- h) Vinculação: Direção da Expansão
- i) Campus: Cariri
- j) Aprovação do Curso do Campus de Fortaleza no CONSUNI: 17 de fevereiro de 1964
- k) Reconhecimento do Curso do Campus de Fortaleza pelo MEC: Decreto nº 70.168, de 18 de fevereiro de 1972, Diário Oficial da União de 21 de fevereiro de 1972
- l) Primeira Turma do Curso de Fortaleza: Dezembro de e1967

8.2 Recursos Humanos

Para a implantação do Curso, mister se faz a contratação imediata de um quadro funcional que inclui professores e pessoal técnico-administrativo, como segue:

- a) Professores com as especialidades indicadas nas 7 unidades curriculares do Projeto Político pedagógico do Curso para suprir as disciplinas que constituem estrutura curricular: **10 vagas;**
- b) Técnicos:
 - i. bibliotecários especialistas em Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC para dar suporte às disciplinas técnicas e aos laboratórios: **01 vaga;**
 - ii. bibliotecário especialista em gestão de informação e do conhecimento para o gerenciamento da biblioteca e laboratório: **01 vaga;**
 - iii. profissional da área de computação para apoio ao desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão, que envolvam a criação, desenvolvimento e/ou utilização de produtos, sistemas e serviços de informação: **01 vaga;**
 - iv. profissionais da Educação para a secretaria da Coordenação e para apoio às atividades didático-pedagógicas do Curso: **02 vagas;**

8.3 INFRA-ESTRUTURA, EQUIPAMENTO E MATERIAL DE CONSUMO

DIMENSÃO 3 – INSTALAÇÕES				
Categorias de Análise	Indicadores	Aspectos Avaliados	Itens/Descrição	Qtde
3.1. Instalações Gerais	3.1.1 Espaço Físico			
		Salas de Aula	Sala climatizada para aulas teóricas com capacidade para 40 alunos.	10
		Instalações Administrativas		
		Instalações para Docentes	- Gabinete para professor - Sala de reuniões para 15 pessoas - Gabinete de trabalho/pesquisa	8 1 2
		Instalações para coordenação do Curso	- Sala para a coordenação do Curso - Sala para a secretaria do Curso - Ante-sala para atendimento dos alunos	1 1 1
		Auditório/sala de conferência	- Auditório com 120 lugares - Sala de conferência/apresentação de professores e alunos para 50 lugares, equipada com hardware para teleconferência.	1 1
		Instalações Sanitárias	- Instalações sanitárias para docentes - Instalações sanitárias para os funcionários - Instalações sanitárias para os discentes	2 2 2

		Condições de Acesso para potadores de necessidades físicas	Rampas e elevadores onde se fizerem necessários	2
		Residência Universitária para Professores Visitantes	- pequenos apartamento equipados com cama, estante, escrivaninha, ar-condicionado, frigobar e aparelho de TV destinados a hospedar professores visitantes.	
		Infra-estrutura de Segurança	Portaria de Acesso as dependências do Curso	2
		Plano de Expansão	- Biblioteca-laboratório - Laboratório de Informática - Laboratório de Multimeios - Gabinete de professores - Salas de estudo/pesquisa	
	3.2.2 Equipamentos			
		Acesso a equipamentos de Informática pelos docentes	- Computador para a coordenação do Curso * - Computador para secretaria do Curso** - Computador gerenciador do LTI**** - Computadores para gabinete dos professores* - Software de gerenciamento de bibliotecas*** - Softwares de catalogação - Software de classificação - Software de normalização de publicações técnico-científica - Software para processamento de textos eletrônicos	1 1 1 8 3 3

			<ul style="list-style-type: none"> - Software estatístico SPSS - Software de análise qualitativa - Software Acrobat Writer - Software PageMaker - Software Coreldraw - Hub de 40 entradas - Roteador • * Especificação básica do equipamento: computador Pentium 100 MHz ou superior, mais 32 MB de memória RAM, monitor colorido SVGA 15”, mouse, leitor e gravador de CD, 15 MB em disco disponível, sistema operacional Microsoft Windows 2000, Windows Xp ou superior. Microsoft Office com o Microsoft Word 95 ou superior. • ** Especificação básica de equipamento: computador Pentium 100 MHz ou superior, mais 32 MB de memória RAM, monitor colorido SVGA 15”, mouse, leitor e gravador de CD, 15 MB em disco disponível, sistema operacional Microsoft Windows 2000, Windows Xp ou superior. Microsoft Office com o Microsoft Word 95 ou superior. • ***Licença para instalação nos computadores do LTI e biblioteca. 	<p>3</p> <p>3</p> <p>3</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>
		Acesso de equipamentos de informática pelos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Computador para o processamento técnico da biblioteca laboratório - computador para busca e acesso à informação - Computador para os Laboratórios de Tecnologia de Informação – LTI 	<p>2</p> <p>4</p> <p>40</p>

			<ul style="list-style-type: none"> - computador para gerenciamento do LTI**** ****computador mais potente para servir de Wolkstation do sistema de informação geral do Curso. 	1
		Recursos audiovisuais e multimídia		
			<ul style="list-style-type: none"> - TV 29' - Microsistem - Projetor Multimídia "Datashow" - Retroprojetores - Impressoras com scanners - Máquina fotocopadora (xerox) - Impressoras - Câmeras fotográficas digitais - Câmera de filmar 	<p>4</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>8</p> <p>5</p> <p>1</p> <p>5</p> <p>2</p> <p>1</p>
		Existência de Rede de Comunicação	- Rede a cabo para conexão com a internet	
	3.1.3 Serviços	Manutenção e conservação das instalações físicas		
		Manuntenção e conservação dos equipamentos		
3.2. Biblioteca	3.2.1 Espaço Físico			
		Instalação para o acervo	Sala de 20 x 15 m2 climatizada para biblioteca laboratório equipada com:	1
			<ul style="list-style-type: none"> - Estante de duas faces para acervo de referência 	4

		Estante de duas faces para acervo geral	
		Estante para periódicos	40
		Estante para acervo multimídia	
		Estante-expositor	10
		Suporte para jornal	10
		Computador gerenciador do da Biblioteca-	2
		Laboratório****	1
		Computador para processamento técnico	
		Computador para consulta****	1
		Cabos de conexão para internet	1
		Estabilizador módulo isolador	
		Hub par 20 entradas	4
		Mesa para computador	6
		Birô para coordenador da biblioteca	6
		Birô para serviços técnicos	1
		Balcão de empréstimo	6
		Balcão de serviço de informação	1
		Cadeiras para birô	2
		Mesas para consulta e estudo na biblioteca	1
		Cadeiras para as mesas	1
		Estantes fechadas	3
		Estantes com compartimentos individuais com	4
		chave para guardar material pessoal dos	20
		usuários	4
		Cabines para estudos individuais	

			<ul style="list-style-type: none"> - Divisórias-sala para estudo em grupo - Ar-condicionado de 30.000 buts 	<p>1</p> <p>6</p> <p>2</p> <p>6</p>
	3.2.2 Acervo	Além da sugestão constante no Anexo I, sugere-se que as obras constantes nas bibliografias dos programas das disciplinas componham o acervo da biblioteca do Campus da UFC no Cariri		
	3.2.3 Serviços	Horário de Funcionamento	Nos três turnos ininterruptamente	
		Serviço de acesso ao acervo	Livre acesso aos professores, alunos e funcionários mediante registro como usuários, de acordo com o manual de serviços da biblioteca	
		Pessoal técnico e administrativo	Bibliotecário-coordenador especialista em gestão da informação e/ou gestão do conhecimento Bibliotecário especialista em TIC Técnico em Computação	<p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>
		Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	Bibliotecário especialista em editoração eletrônica e normas da ABNT	1
3.3 Instalações e	3.3.1 Laboratório de	Espaço Físico	Sala climatizada e equipada com rede elétrica e de	2

laboratórios específicos	Informática		conexão a cabo, com dimensão de aproximadamente 40m2 para 20 computadores.	
		Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Computador Pentium 100 MHz ou superior, mais 32 MB de memória RAM, monitor colorido SVGA 15", mouse, leitor e gravador de CD, 15 MB em disco disponível, sistema operacional Microsoft Windows 2000, Windows Xp ou superior. Microsoft Office com o Microsoft Word 95 ou superior. - Mouse - Estabilizador - <i>Hub</i> com 30 entradas - <i>Hoteador</i> - Mesa para computador - Cadeiras para mesa de computador - Birô para professor - Retroprojeter - Mesa para retroprojeter - Projetor multimídia - Suporte para Projetor multimídia - TV 29' - suporte para TV - Microsystem - Web câmera - Software de gerenciamento de bibliotecas*** 	<ul style="list-style-type: none"> 40 40 2 1 40 80 2 2 2 2 2 2 2 2

			- Softwares de catalogação	10
			- Software de classificação	40
			- Software de normalização de publicações técnico-científica	40
			- Software para processamento de textos eletrônicos	40
			- Software estatístico SPSS	40
			- Software de análise qualitativa	40
			- Software Acrobat Writer	40
			- Software PageMaker	40
			- Software Coreldraw	40
			- Hub de 40 entradas	40
			- Roteador	40
				40
				40
				40
				2
				1
		Serviços	- Livre acesso aos professores e alunos no desenvolvimento das atividades práticas das disciplinas e das tarefas dos alunos nos três turnos.	
			- Coordenador: Bibliotecário especialista em TIC	

			ou Técnico em computação	
	3.3.2 Laboratório de multimídia e de pesquisa			
		Espaço Físico	Sala climatizada equipada com rede elétrica e a cabo de 30m2	
		Equipamento	<ul style="list-style-type: none"> - Computador Pentium 100 MHz ou superior, mais 32 MB de memória RAM, monitor colorido SVGA 15”, mouse, leitor e gravador de CD, 15 MB em disco disponível, sistema operacional Microsoft Windows 2000, Windows Xp ou superior. Microsoft Office com o Microsoft Word 95 ou superior. - TV 31' - Microsystem - Projetor multimídia “Datashow” - Retroprojetores - Scanners - Máquina Fotocopiadora (xerox) - Impressoras - Câmeras fotográficas digitais - Câmera de filmar - Mini gravadores - Estantes e material para armazenamento do acervo multimídia 	<p>5</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>5</p> <p>2</p> <p>10</p> <p>10</p>

8.4 Divulgação

Objetivando divulgar o Curso de Biblioteconomia do Campus da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri, sugere-se que sejam criados os seguintes itens:

- a) logomarca/marca de fantasia do Curso de Biblioteconomia do Campus da Universidade Federal do Ceará na Região do Cariri;
- b) folders para a divulgação do Curso de Biblioteconomia, destinados à distribuição com a comunidade da Região do Cariri e cidades vizinhas, inclusive de outros estados limítrofes com o Ceará;
- c) homepage do Curso de Biblioteconomia com todas as informações necessárias, tanto para divulgá-lo, quanto para informar o aluno sobre seus direitos e deveres, atividades e procedimentos desenvolvidos na UFC.

ANEXO 1 – PROPOSTA DE ACERVO DA BIBLIOTECA

A indicação do acervo básico para o pleno funcionamento do Curso de Biblioteconomia na Região do Cariri é por tipo de documento, sendo que para livros será necessária a compra de 10 exemplares de cada obra, como recomenda o MEC.

Além das obras listadas abaixo, sugere-se que as obras constantes nas bibliografias dos programas das disciplinas a serem ministradas pelo Curso de Biblioteconomia do Campus da UFC no Cariri componham o acervo de sua biblioteca.

1. LIVROS

AACR2

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY 22.ED. - CDD

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - CDU

ANDRADE, Araci I. de; SILVEIRA, A. **Marketing no ensino de biblioteconomia e ciência da informação no Brasil:** relatório de pesquisa. Florianópolis: UFSC, 1993. 70p. Relatório de Pesquisa apresentado ao PI-BIC/CNPq/UFSC, 92-93.

AMATO, Miriam; GARCIA, Neise Aparecida Rodrigues. A biblioteca na escola. In: GARCIA, Edson Gabriel (Coord.). Biblioteca Escolar: estrutura e funcionamento. São Paulo: Loyola, 1989. p.9-23.

BACK, Maria Helena Carlos; QUITES, Maria Zumira Porto; RODRIGUES, Maria Eliane Fonseca; MENEZES, Estela Muskat;

BARBI, Neuza Maria; MATOS, Marli de; CARDEAL, Silvia Regina; RODRIGUES, Eunice; LOREZON, Maria Helena; DEL RIO, Maria Guizone; PINHEIRO, Maria de Lourdes. Interesses e estímulos na leitura dos estudantes de 1º e 2º graus e condições de funcionamento de bibliotecas escolares, em Florianópolis. In: _____. Hábitos de leitura em bibliotecas escolares: um levantamento realizado nas escolas de 1º e 2º graus em Florianópolis. Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 1981. p. 36-58.

BARROS, Maria Helena Toledo Costa de. A atuação da biblioteca escolar: relato de uma crise. São Paulo: APB, 1994. 7p. (Ensaio APB, n.6)

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Educação. Proposta de revitalização das bibliotecas das escolas da rede municipal de ensino de Belo Horizonte. Belo Horizonte: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, 1997.

CALDAS, Maria Aparecida Esteves; SILVA, Sinézia Cecília Araújo; RAMIRES, Gilka Ferreira Gomes. Pesquisa Escolar: conhecimento e utilização das fontes bibliográficas. Recife: Bagaço, 1995.

CAMACHO, Regina; ECARD, Tânia Maria; JESUS, Tereza Maria de. Leitura discutida e Leitura praticada: um estudo sobre as representações e práticas da leitura de literatura na escola básica. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p.46-48. Seminário Promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte.

CAMPELLO, Bernadete; VIANNA, Márcia Milton; CARVALHO, Maria da Conceição; ANDRADE, Maria Eugênia Albino; CALDEIRA, Paulo da terra; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 64p.

CAMPOS, Cláudia de Arruda; BEZERRA, Maria de Lourdes Leandro. Bibliotecas escolares: um espaço estratégico. In: GARCIA, Edson Gabriel (Coord.). *Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento*. São Paulo: Loyola, 1989.

KUHLTHAU, Carol Collier. *Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica. 2002. 304p. KUHLTHAU, Carol Collier. *O papel da biblioteca escolar no processo de aprendizagem*. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. *Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica*.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas; GIANNASI, Maria Julia. *A metodologia da problematização aplicada em curso de educação continuada e a distância*. Londrina: Ed. UFL, 1999. 166p. MARTUCCI, Elisabeth Marcia. *Abordagem qualitativa de pesquisa em biblioteconomia*

ANEXO 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE HUMANIDADES COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

NORMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO “TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO A SER DESENVOLVIDO NAS DISCIPLINAS “METODOLOGIA DA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA, MONOGRAFIA I, MONOGRAFIA II E MONOGRAFIA III”

1. As disciplinas denominadas “Monografia I”, “Monografia II” e “Monografia III” conduzirão à produção, nos três últimos semestres do Curso de Biblioteconomia, de um **Trabalho de Conclusão de Curso**, projetado na disciplina “Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia” e realizado como um **Trabalho Monográfico**, relacionado com as problemáticas teóricas e práticas pertinentes tanto às disciplinas que compõem as unidades do currículo vigente, quanto às linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.
 - 1.1. Considera-se como Trabalho de Conclusão de Curso o **Trabalho Monográfico** que desenvolva uma reflexão teórica a partir de atividades de pesquisa, sua análise e procedimentos metodológicos, organizados de forma técnica adequada às normas de produção de um trabalho científico.
 - 1.1.1. O Trabalho Monográfico será elaborado individualmente e apresentado na forma escrita devendo apresentar um texto acabado, expressão do desenvolvimento do projeto executado, tendo seus elementos textuais um mínimo de 40 laudas e máximo de 80 laudas, além de anexos, apêndices e ilustrações que eventualmente sejam incluídos, devendo todos esses itens estar em conformidade com as normas da ABNT, exceto o espaçamento de entrelinha em cada lauda textual, que deverá ser de 1,5 pontos.
- 2 **As disciplinas denominadas “Monografia I”, “Monografia II” e “Monografia III” desenvolver-se-ão de acordo com o seguinte encaminhamento:**
 - 2.1. O aluno, para matricular-se na disciplina “Monografia I”, deverá apresentar no ato da matrícula o projeto elaborado na disciplina “Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia” juntamente com a concordância de um professor orientador, expressa por escrito no **Formulário de Aceitação do Orientando** – anexo.
 - 2.2. O projeto deve manter as características iniciais elaboradas na disciplina de “Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia”, podendo, entretanto, ter modificações indicadas pelo orientador.
 - 2.2.1. O projeto deverá conter informações sobre a natureza e objetivos do tema a ser pesquisado, metodologia, técnicas e recursos necessários para a sua realização, bem como a indicação do orientador estabelecido;
 - 2.2.2. Devem constar do projeto os seguintes elementos: título, tema, delimitação do tema, questão ou problema de pesquisa, objetivos, justificativa, quadro referencial teórico ou revisão de literatura, metodologia, cronograma de execução, orçamento (opcional) e bibliografia.
 - 2.3. Faz parte do desenvolvimento das disciplinas de “Monografia I”, “Monografia II” e “Monografia III”, a participação nas atividades programadas pela Comissão Coordenadora de Monografia e pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia (tais como seminários, encontros, simpósios, etc);

- 2.4. O aluno deverá manter contato regular de orientação com seu orientador, o que será computado como frequência e como desempenho discente (em formulário anexo) durante o prazo em que estiver cursando cada uma das disciplinas: “Monografia I”, “Monografia II” e “Monografia III”;
- 2.5. O aluno matriculado na disciplina “Monografia I” deverá detalhar o seu projeto de pesquisa, definir a sua estrutura lógica e física, proceder o levantamento documentário – impresso, eletrônico ou registrado em qualquer outro tipo de mídia – e elaborar a revisão de literatura e pré-definir métodos e técnicas de pesquisa, sendo, o desempenho destas atividades realizadas pelo aluno, juntamente com a sua assiduidade aos encontros destinados às sessões de orientação, avaliado pelo seu professor orientador, e lançados, em forma de nota e frequência, na Síntese de Rendimento Escolar;
- 2.6. O aluno matriculado na disciplina “Monografia II” deverá desenvolver a sua pesquisa utilizando métodos e técnicas pré-definidos em conjunto com o orientador, na disciplina Monografia I, sendo, o desempenho destas atividades realizadas pelo aluno, juntamente com a sua assiduidade aos encontros destinados às sessões de orientação, avaliado pelo seu professor orientador, e lançados, em forma de nota e frequência, na Síntese de Rendimento Escolar;
- 2.7. O aluno matriculado na disciplina “Monografia III” deverá realizar a organização, a análise e a discussão dos dados coletados e redigir a monografia, sendo, o desempenho destas atividades realizadas pelo aluno, juntamente com a sua assiduidade aos encontros destinados às sessões de orientação, avaliados pelo orientador e considerados pela Banca Examinadora, na avaliação da apresentação da monografia pelo aluno orientando.
- 2.8. A composição da Banca Examinadora será indicada pelo professor orientador à Coordenação do Curso de Biblioteconomia, para a publicação de Portaria indicando o título da monografia, o autor ou autora, a composição da banca examinadora, bem como o local, a data e a hora da apresentação da monografia pelo autor/aluno. Também constará na Portaria o registro do nome dos co-orientadores, caso existam, mesmo que estes não participem como membros da banca examinadora.
- 2.9. A Banca Examinadora será formada pelo próprio professor orientador, que a presidirá, por mais dois professores que atuarão como seus membros efetivos e por um professor que atuará como membro suplente.
- 2.10. O aluno orientando deve solicitar ao professor orientador a formação da banca que examinará a apresentação da monografia de sua autoria, bem como entregar as 3 (três) cópias impressas da monografia e uma cópia do resumo em meio magnético (disquete ou Compact Disc), 30 (trinta) dias antes do último dia estipulado pela UFC, no Calendário Universitário, para a realização de AF(Avaliação Final). Esta data será comunicada logo no início de cada semestre letivo aos alunos matriculados na disciplina Monografia III.
- 2.11. O aluno apresentará pessoalmente seu trabalho final à Banca Examinadora, submetendo-o a exame e avaliação pelos membros da referida banca, no local estipulado, data e hora aprazadas e contantes na Portaria editada e divulgada pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia.
- 2.12. A não entrega da monografia na data e no horário estabelecidos pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia, em conformidade com o item 2.10 deste regulamento, acarretará na reprovação imediata do aluno.
- 2.13. O aluno reprovado em qualquer das seguintes disciplinas: “Monografia I”, “Monografia II” e “Monografia III” deverá se matricular novamente naquela em que foi reprovado, no semestre subsequente àquele em que conquistou reprovação.
- 2.14. Somente poderá se matricular na disciplina “Monografia I” aquele aluno que já tiver cursado e concluído com aprovação todas as disciplinas obrigatórias até o 5º (quinto) semestre da Integralização Curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.
- 2.15. Somente poderá se matricular na disciplina “Monografia II” aquele aluno que já tiver cursado e concluído com aprovação a disciplina Monografia I.
- 2.16. Somente poderá se matricular na disciplina “Monografia III” aquele aluno que já tiver cursado e concluído com aprovação a disciplina Monografia II.

- 2.17.** Podem ser orientadores de “Monografia I”, “Monografia II”, “Monografia III” todos os professores do quadro efetivo e substitutos, do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará – estes últimos durante o prazo de vigência de seus contratos de trabalho.
- 2.18.** A orientação de trabalhos por demais docentes de outros departamentos da Universidade Federal do Ceará será objeto de aprovação específica, condicionada à avaliação pelo Colegiado da Coordenação do Curso de Biblioteconomia.
- 2.19.** Professores aposentados, que pertenceram ao quadro efetivo do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, não poderão atuar como orientador, mas poderão prestar voluntariamente colaboração em caráter esporádico, participando de banca examinadora de monografia, não devendo, tal colaboração, tornar-se habitual, para que tal prática não venha a se configurar em situação funcional irregular.
- 3.** A Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso apresenta quatro dimensões, correspondentes às competências da Comissão Coordenadora de Monografia, do professor orientador, da banca examinadora e do orientando.
- 3.1** À Comissão Coordenadora de Monografia, composta pelo Coordenador do Curso de Biblioteconomia, pelo Coordenador da Unidade Curricular de Pesquisa e por um membro do Corpo Docente do Departamento de Ciências da Informação, compete:
- a) Zelar pelas condições de desenvolvimento das atividades dos alunos e dos orientadores no desempenho dos seus projetos;
 - b) Programar e efetivar atividades que visem à melhoria e planificação das “Monografias” ou “Trabalhos de Conclusão de Curso”;
 - c) Propor alternativas às questões e dificuldades que venham a surgir no âmbito das “Monografias” ou “Trabalhos de Conclusão de Curso”;
 - d) Elaborar o Calendário de Atividades;
 - e) Avaliar pedidos de alteração de orientador ou projeto;
 - f) Constituir as Bancas Examinadoras;
 - g) Encaminhar à aprovação do Colegiado do Curso de Biblioteconomia o Calendário de Defesas proposto a partir das datas sugeridas pelos orientadores, desde que em conformidade com o item 2.10 deste regulamento;
 - h) Divulgar amplamente no mural da Coordenação do Curso de Biblioteconomia as Portarias ou a listagem geral das defesas com informações sobre o título da monografia, o autor, a composição das bancas, os locais, os dias e horários das apresentações.
 - i) Encaminhar o convite a docentes da Universidade Federal do Ceará, bem como de outras subunidades e de outras instituições de ensino superior para composição de bancas, promovendo também a prática interdisciplinar e intercâmbio interinstitucional;
 - j) Receber as Monografias ou “Trabalhos de Conclusão de Curso”, protocolando-os na Secretaria da Coordenação do Curso de Biblioteconomia no prazo estipulado no item 2.10 deste regulamento, realizando a sua rubrica e liberação para distribuição aos membros da Banca Examinadora;
 - k) Avaliar as questões omissas neste regulamento, submetendo-as, posteriormente, à aprovação do Colegiado do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.
- 3.1** Ao Professor Orientador, designado pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia, compete:
- a) Orientar devidamente as atividades de pesquisa e/ou experimentação de seu orientando durante 2 horas semanais, em cada período letivo em que o aluno estiver matriculado em qualquer das seguintes disciplinas: “Monografia I”, “Monografia II” ou “Monografia III”.
 - b) Avaliar o desempenho do orientando na sua globalidade, lembrando-se de que a monografia se constitui em um Trabalho de Conclusão de Curso;

- c) Sugerir ao aluno orientando a não apresentação de sua monografia, quando a mesma não tiver qualidade suficiente para ser apresentada a uma banca examinadora.
- d) Reprovar o aluno orientando, quando este aceitar a sugestão de que sua monografia não tem qualidade suficiente para ir à banca e informar à Comissão Coordenadora de Monografia sobre a reprovação do aluno;
- e) Definir e avaliar a constituição da Banca Examinadora, sugerindo data e horário de defesa à Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso;
- f) Presidir a Banca Examinadora no ato da avaliação da monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso;
- g) Avaliar o orientando de acordo com os critérios estabelecidos no item 6 deste regulamento;
- h) Encaminhar à Coordenação do Curso de Biblioteconomia a ata com os registros disciplinares e devidos resultados referentes ao desempenho nos bimestres e na apresentação da Monografia ou “Trabalho de Conclusão de Curso” frente à banca designada;
- i) Proceder ao trâmite de registro do Projeto junto à Coordenação do Curso de Biblioteconomia, quando pertinente.

3.1. À Banca Examinadora compete:

- a) Analisar se a data e o horário proposto para a apresentação da monografia são compatíveis com suas atribuições acadêmicas e profissionais;
- b) Analisar a Monografia ou “Trabalho de Conclusão de Curso” de acordo com os critérios expostos no item 6 deste regulamento;
- c) Em caso de impedimento no comparecimento da defesa, informar à Coordenação do Curso de Biblioteconomia ou Comissão Coordenadora de Monografia, em tempo hábil, para a convocação do membro suplente.

3.2 Ao acadêmico orientando, matriculado em “Monografia I” ou “Monografia II” compete:

- a) Conduzir-se como produtor de conhecimento, esforçando-se pela apresentação de um processo de investigação e/ou criação autênticos e afinados com seu desempenho acadêmico;
- b) Comparecer às atividades estabelecidas pela Comissão Coordenadora de Monografia;
- c) Atender à linha de orientação do professor orientador;
- d) Entregar a Monografia ou “Trabalho de Conclusão de Curso” à Comissão Coordenadora de Monografia, protocolando-o na Secretaria do Curso de Biblioteconomia na data e horário aprazados;
- e) Comparecer regularmente aos trabalhos de orientação, conforme disciplinamento acordado com o professor orientador;

3.3 Além das alíneas constantes no item **3.2** deste regulamento, compete ao aluno orientando, matriculado em “Monografia III”:

- a) Apresentar o resumo de seu trabalho para edição dos Anais de Trabalho de Conclusão de Curso na data aprazada pela Comissão Coordenadora de Monografia;
- b) Fazer o convite aos professores da banca, de acordo com o que for estabelecido pelo orientador e pela Comissão Coordenadora de Monografia.
- c) Apresentar à Coordenação do Curso de Biblioteconomia a nominata de banca sugerida pelo orientador na data aprazada pela Comissão Coordenadora de Monografia, onde constará a sugestão de data e horário para defesa do seu trabalho;
- d) Apresentar o Protocolo de Entrega da Monografia ou “Trabalho de Conclusão de Curso”, comprovando o recebimento das cópias pelos membros da banca examinadora para a Comissão Coordenadora de Monografia.
- e) Em caso de atraso na entrega ou na defesa da monografia por tratamento de saúde, requerer em 48 horas nova oportunidade;

- f) Optar, ou não, por apresentar a monografia a uma banca examinadora, mesmo que o professor orientador tenha sugerido que aquela não seja apresentada por insuficiência de qualidade.
- g) Após a apresentação final, depositar, até dois dias anteriores à data estipulada para a colação de grau dos alunos matriculados no semestre em curso, 1(uma) cópia da monografia, com as correções apontadas pela banca já devidamente executadas, encadernada em capa dura azul ou preta e uma cópia em Compact Disc, sob pena de não colar grau e de não receber seu diploma de graduação, caso não cumpra com esta exigência.
- h) Autorizar a divulgação do conteúdo da monografia de sua autoria nos Anais de Trabalho de Conclusão de Curso, a ser editado no site do Departamento de Ciências da Informação e/ou da Coordenação do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará;
4. São condições a serem consideradas no processo de avaliação das “Monografias” ou “Trabalhos de Conclusão de Curso”:
- A banca examinadora deverá ser composta por pelo menos dois docentes do Departamento de Ciências da Informação, observando a especialidade do projeto em questão;
 - O presidente ou primeiro membro da banca de avaliação deverá ser sempre um docente do Departamento de Ciências da Informação, ainda quando o orientador provenha de outro departamento didático;
 - Estima-se em 6 (seis) o número máximo de monografias que cada docente poderá orientar por semestre letivo;
 - Estima-se em 8 (oito) o número máximo de bancas examinadoras que cada docente poderá participar por semestre.
5. No dia e hora da apresentação da monografia o professor orientador deverá comparecer no local em que se realizará a apresentação, munido de 4 (quatro) cópias da Portaria editada pela Coordenação do Curso de Biblioteconomia, em conformidade com o item 2.8 deste regulamento, que serão distribuídas aos membros da banca examinadora e ao aluno orientando, bem como da folha de avaliação (ou ata de apresentação de monografia), onde serão registradas as notas atribuídas e os registros de observações efetivadas por cada membro da banca à apresentação da monografia pelo aluno orientando, devendo ser por aqueles assinada, após reunião com a participação exclusiva dos membros da banca examinadora, que ocorrerá imediatamente ao final da apresentação da monografia.
6. A Monografia ou “Trabalho de Conclusão de Curso” será avaliado considerando-se os seguintes critérios e respectivas pontuações:

Crítérios	Pontuação
O trabalho demonstra competência técnica e/ou de análise e reflexão coerente com os objetivos	3,0
O trabalho revela empenho investigativo e aplicação de procedimentos metodológicos adequados	3,0
Utilização adequada do aporte bibliográfico	1,0
Qualidade e relevância do trabalho para a área de Biblioteconomia ou Ciência da Informação e para a habilitação de formação do acadêmico(a)	1,0
Comunicabilidade, correção gramatical e observância das normas de apresentação de um trabalho científico	1,0
Exposição oral: domínio claro e seguro dos objetivos e do tema. Objetividade na argumentação das questões propostas pela banca	1,0

- 6.1 A monografia deverá ser apresentada pelo aluno orientando e reapresentada, caso a banca examinadora conclua, após a sua primeira apresentação, que modificações e/ou correções sejam necessárias para que o aluno orientando conquiste aprovação na disciplina “Monografia III”.

- 6.2** A nota de cada apresentação de uma monografia será formada pela média das notas a ela atribuída por cada um dos membros da banca examinadora.
- 6.3** O aluno para ser aprovado com situação “A” (aprovado por média aritmética) na disciplina “Monografia III” deverá conquistar nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete), atribuída em conformidade com o item **6** deste re regulamento. Caso a nota conquistada seja igual ou superior a 4, mas inferior a 7,0 (sete), a banca recomendará a execução de correções no trabalho monográfico, a serem procedidas pelo orientando e reapresentadas à mesma banca até 5 (cinco) dias úteis anteriores ao último dia estipulado pela UFC para realização de AF(Avaliação Final).
- 6.4** Ao reapresentar a monografia com as modificações requeridas, a banca a reavaliará atribuindo-lhe nota, em conformidade com o item **6** deste regulamento, que será somada à nota conquistada pelo aluno na primeira avaliação e, posteriormente dividida por 2 (dois). O aluno conquistará aprovação, com situação final B (aprovado por média final), caso a média das notas conquistadas na primeira avaliação e na segunda avaliação seja igual ou superior a 5,0 (cinco).
- 6.5** Em qualquer uma das apresentações, caso qualquer um dos membros da banca examinadora atribua à monografia nota inferior a 4 (quatro), o aluno orientando será imediatamente reprovado.
- 6.6** Caso não execute as modificações recomendadas pela banca, bem como não entregue a monografia com as modificações recomendadas pela banca no prazo estipulado, será atribuída nota “0” (zero) à segunda avaliação da monografia, que será somada à nota conquistada na primeira avaliação, sendo o resultado desta soma dividido por 2 (dois), o que resultará na nota devida e na consequente reprovação do aluno orientando.
- 6.7** Somente deve ser registrada na síntese de rendimento escolar a média aritmética, quando esta for igual ou superior a 7,0 (sete) ou a média final.
- 6.8** É considerada insuficiente a monografia que, conforme julgamento do professor orientador, ou de qualquer membro de banca examinadora, não demonstre a observância de qualquer um dos itens a seguir discriminados:
- competência técnica e/ou de análise e reflexão coerente com os objetivos;
 - empenho investigativo e aplicação de procedimentos metodológicos adequados;
 - utilização adequada do aporte bibliográfico;
- 6.9** É facultado ao orientando a solicitação de troca de orientador no máximo uma vez durante o prazo em que estiver cursando as disciplinas “Monografia I” “Monografia II” “Monografia III”, justificando-a por escrito e condicionando-a ao aval da Comissão Coordenadora de Monografia.
- 7** Por ocasião de cada uma das possíveis apresentações da Monografia, a banca examinadora terá total autonomia, não sendo admitidos questionamentos posteriores quanto aos resultados ou notas conquistadas pelo aluno orientando.
- 8** A apresentação da monografia tem caráter formal, devendo ser respeitados os seguintes preceitos:
- o aluno orientando deverá apresentar a sua monografia no prazo mínimo de 20 (vinte) e máximo de 30 (trinta) minutos;
 - cada membro da banca examinadora terá no máximo 15 (quinze) minutos para expressar sua opinião, bem como dirigir questionamentos ao aluno orientando;
 - é facultado ao aluno orientando responder aos questionamentos que lhes podem ser dirigidos pelos membros da banca examinadora;
 - o aluno orientando terá 5 (cinco) minutos para responder aos questionamentos que lhes podem ser dirigidos por cada um dos membros da banca, totalizando, assim 15 (quinze) minutos para responder aos questionamentos que lhes poderão ser dirigidos por todos os membros da banca examinadora;
 - é facultado ao orientando responder aos questionamentos imediatamente após eles lhes serem dirigidos por cada um dos membros da banca examinadora, ou após todos os membros da banca lhes terem dirigido seus respectivos questionamentos;
 - é vedada à plateia, incluindo os membros da banca examinadora, qualquer tipo de manifestação ou conversa paralela durante a apresentação da monografia pelo aluno orientando;

- 9 No momento em que ocorrer qualquer uma das possíveis apresentações da monografia, além da banca examinadora, poderão estar presentes e compor a audiência de tal apresentação, convidados, professores, alunos e colegas. Porém, excetuando a banca examinadora, é vada qualquer tipo de manifestação por cada um destes que compõem a audiência da referida apresentação.
- 10 Os casos omissos nestas normas deverão ser resolvidos pela Comissão Coordenadora de Monografia e/ou Colegiado do Curso de Biblioteconomia.

Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará em 24 de março de 2006.

Fortaleza, 24 de março de 2006

Prof. Dr. Antonio WAGNER CHACON Silva

Presidente da Coordenação do Curso de Biblioteconomia

Coordenadores de Unidades Curriculares:

Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação: Profa. Dra. Lídia Eugênia Cavalcante

Organização e Processamento da Informação: Profa. M.S. Maria de Fátima Silva Fontenele

Recursos e Serviços de Informação: Profa. Dra. Ana Maria Sá de Carvalho

Gestão de Unidades de Informação: Profa. M.S. Maria de Fátima Oliveira Costa

Tecnologias da Informação: Prof. Dr. Antonio Wagner Chacon Silva

Pesquisa: Prof. M.S. Márcio Assumpção Pereira da Silva

Estágio: Profa. Esp. Ivone Bomfim Andrade

ANEXO 3



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO

Fortaleza-Ceará

2003

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO

CAPÍTULO I – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DE ESTÁGIO

Art. 1º a 3º

CAPÍTULO II – DO ESTÁGIO E SEUS OBJETIVOS

Art. 4º a 7º

CAPÍTULO III – DA COORDENAÇÃO AO ESTÁGIO

Art. 8º a 12º

CAPÍTULO IV – DO ESTÁGIO

Art. 13º a 14º

CAPÍTULO V – DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 15º a 21º

CAPÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO DE ESTÁGIO

Art. 22º a 26º

CAPÍTULO VII – DA AVALIAÇÃO

Art. 24º a 26º

CAPÍTULO VIII – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 27º a 29º

APRESENTAÇÃO

O estágio é exigência curricular do Curso de Biblioteconomia e vem sendo desenvolvido desde sua implantação, em 1965, regulado por normas e procedimentos internos.

A partir desta data, o estágio reger-se-á pelo presente regulamento, fundamentado na Resolução nº 28/Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, de 7 de março de 2001, que disciplina o Estágio Curricular nos cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.

Reformulado pela coordenação do Estágio (período 2000-2002), o Regulamento foi submetido a análise e discussão de alunos e professores do curso. Após amplos debates, foi aprovado pela Coordenação do Curso e referendado pelo Departamento de Ciências da Informação em .../..../2003.

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Fortaleza, março de 2003.

CAPÍTULO I – Das Características Gerais do Estágio

Art. 1º - O estágio curricular é exigência para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, de acordo com a nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

Parágrafo Único – O Estágio Curricular de que trata o artigo acima reger-se-á por este Regulamento Geral, com fundamento na Resolução nº 28/CEPE, de 07 de março de 2001 que disciplina o Estágio Curricular nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará.

Art. 2º - É objetivo geral do Estágio proporcionar ao aluno uma experiência teórica-prática em situações reais nos diversos tipos de unidades de informação, a fim de que sejam vivenciados os conjuntos de conhecimentos por ele assimilado.

Art. 3º - São objetivos específicos do Estágio:

- a) Permitir a confrontação entre o conhecimento teórico adquirido no Curso e a prática adotada em unidades de informação;
- b) Avaliar procedimentos, técnicas e metodologias utilizadas no campo profissional;
- c) Possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a “práxis” profissional, tornando-se um agente multiplicador;
- d) Proporcionar condições para aprimorar o desenvolvimento da consciência social, da análise crítica e da capacidade de criatividade e flexibilidade.

CAPÍTULO II – Do Estágio e seus Objetivos

Art. 4º - O estágio curricular corresponde a 10% da carga horária total, conforme a exigência da nova LDB, e se constitui disciplina obrigatória, com duração de 270 (duzentos e setenta) horas, correspondentes a 18 (dezoito) créditos, compondo uma das Unidades Curriculares do Curso de Biblioteconomia.

Art. 5º - O estágio curricular será ofertado aos alunos que tenham cursado das disciplinas obrigatórias e no mínimo 08 (oito) créditos de disciplinas optativas.

Art. 6º - O estágio obedecerá a um Plano Básico para cada campo de estágio elaborado pela coordenação de Estágio e, a um Plano de Ação Individual, preparado pelo estagiário, em consonância com o citado Plano Básico.

Art. 7º - Os campos de estágio serão definidos pela Coordenação do Estágio e submetidos à aprovação pela coordenação do Curso de Biblioteconomia.

CAPÍTULO III – Da Coordenação de Estágio

Art.8º - Haverá no Curso de Biblioteconomia uma Coordenação de Estágio, subordinada à Coordenação do Curso, formada por um professor Coordenador (Presidente da Unidade Curricular de Estágio), eleito para um mandato de dois anos e, por professores orientadores (Orientadores Didáticos), com a finalidade de planejar, acompanhar o plano de ação do estagiário, fazer cumprir as atividades programadas, controlar e avaliar as ações conforme previstas no plano.

§ 1º - Os Orientadores Didáticos serão indicados pela Coordenação do curso, conforme o número de alunos matriculados por semestre, e de conformidade com a carga horária de cada docente.

§ 2º - Além do Orientador Didático, deverá haver em cada local de estágio, um orientador técnico (profissional de nível superior) indicado pela instituição sede do estágio.

Art. 9º - Compete ao Coordenador de Estágio:

- a) Identificar e avaliar a capacidade das instituições para servir de campos de estágio e ao mesmo tempo, viabilizar a celebração de Convênios, por meio da Assessoria de Estágio da UFC;
- b) Elaborar, semestralmente, a Programação de Estágio do Curso, bem como um Plano Básico para cada campo de estágio apresentando as possibilidades de vivência do aluno;
- c) Encaminhar oficialmente os estagiários aos diversos campos de estágio;
- d) Realizar reuniões, no início de cada semestre, para encaminhamento dos estagiários e, no final do semestre, para avaliação do estágio;
- e) Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da Programação de Estágio, encaminhando os resultados à Coordenação do Curso;
- f) Participar de eventos (reuniões, encontros, treinamentos, seminários e cursos) que digam respeito a estágio;
- g) Manter intercâmbio com as instituições oficiais e particulares para troca de experiências, ampliação de campos de estágio e tratar de outros assuntos de interesse;

Art. 10º - Para cada campo de estágio, haverá um ou mais Orientadores Didáticos, conforme o número de estagiários e/ou campo de estágio, e o tempo dedicado à orientação será computado na carga horária do docente.

Art. 11º - Compete aos Orientadores Didáticos:

- a) Participar da elaboração do Plano de Ação Individual de estágio dos alunos sob sua responsabilidade;
- b) Avaliar e aprovar os Planos Individuais apresentados pelo aluno;
- c) Participar da Programação de Estágio do Curso;
- d) Prestar orientação sistemática aos alunos, no campo de estágio sob sua responsabilidade;
- e) Participar das reuniões promovidas pela Coordenação de Estágio;
- f) Fazer avaliação dos estagiários sob sua responsabilidade, de acordo com os critérios estabelecidos;
- g) Fornecer informações à Coordenação de Estágio quanto ao desempenho e andamento das atividades dos estagiários sob sua responsabilidade;
- h) Participar da avaliação final de estágio.

Art. 12º - Ao Orientador Técnico, profissional de nível superior, indicado pela instituição objeto de estágio, compete:

- a) Receber os alunos encaminhados pela Coordenação de Estágio e fornecer-lhe as informações necessárias para o desenvolvimento de suas atividades;
- b) Orientar e acompanhar o estagiário no exercício de suas atividades;
- c) Registrar e controlar a frequência do estagiário;
- d) Prestar informações aos Orientandos Didáticos sobre o desempenho do estagiário;
- e) Emitir parecer avaliativo sobre o desempenho do estagiário;
- f) Participar das reuniões programadas pela Coordenação de Estágio;
- g) Solicitar reuniões com os Orientandos Didáticos, Coordenador de Estágio e estagiários, quando necessário.

CAPÍTULO IV – Do Estagiário

Art. 13º - São estagiários os alunos que, tendo cursado parcialmente as disciplinas obrigatórias correspondendo a 82 créditos e 08 (oito) créditos de disciplinas optativas, estiverem matriculados na disciplina Estágio Curricular.

Art. 14º - São deveres do estagiário:

- a) Definir com o coordenador o seu campo de estágio;
- b) Elaborar e apresentar à Coordenação de Estágio, observando as datas estabelecidas, o seu Plano Individual de Estágio, para submetido a aprovação;
- c) Participar de todas as atividades propostas pela Coordenação de Estágio, seguindo as normas estabelecidas;
- d) Apresentar frequência mensal e relatório final do estágio.

CAPÍTULO V – Dos Campos de Estágio

Art. 15º - Entende-se por campos de estágio instituições públicas ou privadas que ofereçam oportunidades ao estagiário de desenvolver atividades teórico-práticas na área de informação:

Art. 16º - São os seguintes os campos de estágio:

- a) Unidades de Informações: Bibliotecas Públicas, Bibliotecas Escolares; Bibliotecas Comunitárias; Bibliotecas Empresariais além de arquivos e outras entidades;
- b) Empresas de modo Geral.

Parágrafo único: O campo de estágio é escolha do estagiário, conforme a orientação da Coordenação do Estágio.

CAPÍTULO VI – Do planejamento do estágio

Art. 22º - Para cada campo deverá ser elaborado pela Coordenação de Estágio um Plano Básico Semestral, que será aprovado pela Coordenação do Curso.

Art. 23º - Um Plano Individual de Estágio deverá ser elaborado pelo aluno em consonância com o Plano acima referido, o qual deverá ser submetido, para aprovação, junto à Coordenação de Estágio.

§ Primeiro – O orientador Didático, responsável pelo respectivo campo, deverá também participar do trabalho de elaboração do Plano a que se refere o artigo anterior, para um melhor acompanhamento e implementação.

§ Segundo – O plano elaborado e apresentado pelo aluno junto à disciplina Planejamento Bibliotecário poderá vir constituir-se no Plano Individual, sempre que seja possível sua execução e mediante a aprovação pela Coordenação de Estágio.

CAPÍTULO VII – Da avaliação

Art. 24º - A Avaliação do estágio será feita pelo Orientador Didático, ouvido o Orientador Técnico.

Art. 25º - A avaliação basear-se-á:

- a) Na observação do comportamento do estágio com relação a participação, desempenho, resultado, assiduidade, pontualidade, interesse e relacionamento;
- b) No relatório final apresentado pelo aluno conforme determinado na alínea do artigo 14º.

Parágrafo Único – Para cumprimento do que dispõem as alíneas a e b, deverá ser mantido pelo Coordenador Didático um Registro das observações feitas durante as visitas.

Art. 26º - Será considerado aprovado, no Estágio Curricular, o estagiário que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento).

CAPÍTULO VIII – Das disposições Transitórias

Art. 27º - Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela Coordenação de Estágio, juntamente com a Coordenação do Curso.

Art. 28º - Este Regulamento poderá ser modificado, no todo ou parte, por proposta da Coordenação de Estágio e a devida aprovação pela Coordenação do Curso.

Art. 29º - O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pela Coordenação do Curso e homologação pelo Conselho de Centro.

Fortaleza, 24 de março de 2006

Prof. Dr. Antonio WAGNER CHACON Silva

Presidente da Coordenação do Curso de Biblioteconomia

Coordenadores de Unidades Curriculares:

Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação: Profa. Dra. Lídia Eugênia Cavalcante

Organização e Processamento da Informação: Profa. M.S. Maria de Fátima Silva Fontenele

Recursos e Serviços de Informação: Profa. Dra. Ana Maria Sá de Carvalho

Gestão de Unidades de Informação: Profa. M.S. Maria de Fátima Oliveira Costa

Tecnologias da Informação: Prof. Dr. Antonio Wagner Chacon Silva

Pesquisa: Prof. M.S. Márcio Assumpção Pereira da Silva

Estágio: Profa. Esp. Ivone Bomfim Andrade

ANEXO 4

**PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DOS DOIS PRIMEIROS SEMESTRES DO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO CEARÁ NA REGIÃO DO CARIRI.**



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1		2			
Curso: Biblioteconomia		Código: HJ00			
3		4			
Modalidade(s): Bacharelado		Currículo(s): Graduação			
5					
Turno: <input checked="" type="checkbox"/> Diurno		<input type="checkbox"/> Noturno			
6					
Departamento: Ciências da Informação					
		7			
Código		Nome da Disciplina			
PR/GR		Introdução à Biblioteconomia			
8					
Pré-Requisitos:					
9					
Carga Horária		Números de Créditos		Carga Horária Total	
Teórica <input checked="" type="checkbox"/>		02		30 horas	
Prática <input type="checkbox"/>					
Est. Supervisionado: <input type="checkbox"/>					
10					
Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/>		Optativa <input type="checkbox"/>		Eletiva ou Complementar <input type="checkbox"/>	
11					
Regime da disciplina:		Anual <input type="checkbox"/>		Semestral <input checked="" type="checkbox"/>	

12. Justificativa

Ao ingressarem no Curso de Biblioteconomia muitos alunos não têm maiores conhecimentos acerca da área de conhecimento de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação e nem da prática profissional do Bibliotecário. Em geral eles também não tiveram na sua formação anterior maiores estudos sobre Filosofia, Sociologia, Estudos Históricos, Teoria da Comunicação, em geral e/ou específicos sobre livros e bibliotecas. Estas lacunas dificultam o processo de aprendizagem mais profundo sobre o saber básico da área que escolheram para a sua formação profissional. Assim, considerou-se necessário conservar o nome da disciplina Introdução à Biblioteconomia, mas alterar-lhe a ementa e o número de crédito, de forma que ela se tornasse, na prática, em uma matéria introdutória ao saber teórico da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação como área de saber interdisciplinar das ciências e como prática profissional, criando-se uma nova disciplina para adotar os seus fundamentos teóricos.

13 Ementa

Introduzir o estudo da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, enfocando seus conceitos básicos, ressaltando a importância da biblioteca e das unidades de informação como instituições culturais e de serviços de transferência da informação e do bibliotecário como agente social de mudança, analisando a profissão dentro do contexto brasileiro.

14 Descrição do Conteúdo

Unidade 1

1 Conceitos básicos sobre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

1.1 Visão histórica da evolução e dos campos de ação da Biblioteconomia

1.2.1 Mudanças sociais impulsionadoras da emergência da Documentação e da Ciência da Informação como áreas co-irmãs da Biblioteconomia.

Unidade 2

2 Princípios e leis da Biblioteconomia e Ciência da Informação

2.1 Princípios de Thompson

2.2 As cinco leis de Ranganathan

2.3 As leis de Mors; Lotka, etc.

Unidade 3

3 Estabelecimento dos princípios, objetivos com áreas afins e terminologia profissional.

3.1 As disciplinas de formação profissional e seu inter-relacionamento.

3.2 Visão global das funções educativas e informativas da biblioteca/unidades de informação.

3.3 Tipologia das Bibliotecas

Unidade 4

4 Aspectos legais e profissionais, mercado de trabalho e perfil profissional

4.1 Legislação, ética e compromisso profissional.

4.2 Competência e valorização da profissão.

Unidade 5

5 Prática profissional.

5.1 O estágio como atividade curricular obrigatória: importância, alcance, competência e compromisso.

15 Bibliografia Básica

BRANDÃO, Nagete Habli. A interdisciplinariedade da Biblioteconomia. **Boletim ABDF**, Nova Série, Brasília, v.5, n.4, p. 21-44, out./dez. 1982.

BUTLER, Pierce. **Introdução à ciência da Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Lidador, 1971.

CAVALCANTI, C.R. Arquivos e bibliotecas: semelhanças e diferenças. **Rev Bibliotecon. De Brasília**, Brasília, 16(1):15-17, jan./jun.1988.

CYSNE, Fátima Portela. Biblioteconomia: dimensão social e educativa. Fortaleza: Ed. UFC, 1993.

FONSECA, E.N. da. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/INL, 1979.

MCGARRY, K.J. Da documentação à informação: um contexto em evolução. Lisboa: Presença, 1984.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca?** São Paulo: Brasiliense, 1988.

MORAES, R.B. de. **Problemas das bibliotecas brasileiras**. Rio de Janeiro: CEB, 1943.

MULLER, S.P.M. O ensino da biblioteconomia no Brasil. **Ci.Inf.**, Brasília, 14(I):3-15, jan./jun., 1985.

SHERA, Jesse H. Sobre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. In: GOMES, Hagar E. (org.) **Ciência da Informação ou Informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p.90-105.

SMIT, Joahanna. **O que é documentação?** São Paulo: Brasiliense, 1986

TARGINO, M.G. **Conceito de Biblioteca.** Brasília: ABDE, 1984

16 Bibliografia Complementar

BARRETO, Aldo de Albuquerque. A informação e o poder. **Inforativo IBICT**, Brasília, v.12, n.3, maio/jun. 1992.

BRADFORD, S.C. **Documentação.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. 291p.

BUTLER, Pierce. Introducción a la Biblioteconomia. México: Pax-México; Libería Carlos Césarman, 1971.

SOUSA, Francisco das Chagas. A construção escolar do bibliotecário brasileiro: ontem, hoje, amanhã. **Ci. Inf.** Brasília, v.20, n.2, p.181-190, 1991.

_____. Biblioteconomia, educação e sociedade. Florianópolis. Ed. UFSC, 1993.

_____. O ensino de Biblioteconomia no contexto brasileiro. Florianópolis: Ed. UFSC, 1990.

_____. Modernização e Biblioteconomia nova no Brasil. Florianópolis. NUP/CED/UFSC. 2003.

VARGAS, Maria. Adequação aos Cursos de Biblioteconomia ao mercado de trabalho. In: JORNADA SUL RIO-GRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Porto Alegre, 1982. **Anais...** Porto Alegre: ARB, 1982, p.72-81.



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

2		2	
Curso: Biblioteconomia		Código: HJ00	
3		4	
Modalidade(s): Bacharelado		Currículo(s): Graduação	
5			
Turno: (X) Diurno		() Noturno	
6			
Departamento: Ciências da Informação			
7			
Código		Nome da Disciplina	
PR/GR		Introdução à Pesquisa Documentária	
8			
Pré-Requisitos:			
9			
Carga Horária		Números de Créditos	Carga Horária Total
Teórica (40)		02	30h
Prática (60)			
Est. Supervisionado: ()			
10			
Obrigatória (X)	Optativa ()	Eletiva ou Complementar ()	
11			
Regime da disciplina:		Anual ()	Semestral (X)

12 Justificativa

A disciplina Pesquisa Bibliográfica foi incluída na atualização do Curso de Biblioteconomia com o objetivo de preencher, de forma geral, as lacunas de formação no ensino fundamental e médio no que diz respeito à metodologia de estudo com base nas pesquisas na biblioteca, abrangendo questões de leitura, análise e elaboração de trabalhos acadêmicos e a utilização de padrões de normalização da documentação da ABNT.

13 Ementa

Noções elementares do estudo com base na pesquisa em bibliotecas, com vistas à produção de trabalhos acadêmicos.

14 Descrição do Conteúdo

Unidade I

1. Ensino Universitário: a universidade e as atividades acadêmicas
 - 1.1 Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
2. A produção do Saber: informação, ciência e tecnologia como paradigmas centrais de mudança entre a sociedade oral, bibliográfica e informática.
 - 2.1 Escrita, livro impresso e publicações eletrônicas
 - 2.1.1 As NTIC, a internet, o hipertexto e a hiperídia
 - 2.2 Formação universitária e comunicação na Sociedade da Informação (SI)
 - 2.3 O capital intelectual e os grandes desafios da SI

Unidade II

3. Noções gerais sobre Biblioteca e Unidade de Informação: conceito, tipo, funções e serviços.
 - 3.1 A Biblioteca Universitária como suporte ao desenvolvimento da pesquisa bibliográfica e sua relação com a biblioteca virtual.
 - 3.2 Fontes de Informação bibliográficas e eletrônicas: conceito, objetivo, tipos e importância

Unidade IV

4. Pesquisa bibliográfica e tipologia do trabalho técnico-científico: livro, folheto, monografia, dissertação, tese, relatório, coletânea, periódico, artigo de periódico, anais, curriculum vitae, memorial, etc.
 - 4.1 Estrutura do trabalho científico
 - 4.1.1 Elementos pré-textuais, texto e elementos pós-textuais
 - 4.1.2 Revisão de literatura: leitura, fichamento e resumo
 - 4.1.2.1 A leitura para interpretação e produção textual
 - 4.1.2.2 O fichamento como mecanismo facilitador da interpretação, citação e produção textual
 - 4.1.2.3 Comunicação técnico-científica: seminários, palestras e conferências
 - 4.2 Normalização da Documentação: conceito e importância
 - 4.3 Órgãos de Padronização Nacional e Internacional: ISSO e ABNT
 - 4.4 Normas Brasileiras Registradas de Documentação – NBRs
 - 4.4.1 NBR 6023/2002 – Informação e Documentação – Referências – Elaboração
 - 4.4.2 NBR 14724/2001 – Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos - Apresentação
 - 4.4.3 NBR6029/90 – Apresentação de Livros
 - 4.4.4 NBR6027/89 – Sumário
 - 4.4.5 NBR6024/89 – Numeração Progressiva...
 - 4.4.6 NBR6028 – Resumos
 - 4.4.7 NBR10520/2001 – Informação e documentação – Apresentação de citações em Documentos.

15 Bibliografia Básica

- ABNT. **Normas de Informação e Documentação**. Rio de Janeiro
- ALMEIDA, Maria Lúcia. **Como elaborar monografias**. 2 ed. Belém: CEJUP, 1991.
- DUARTE, E. Nóbrega; NEVES, D.A. de Brito; SANTOS, Bernadete L. O. **Manual técnico para realização de trabalhos monográficos**. 3.ed. melh. E amp. João Pessoa, 1998.
- LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 3. ed. rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
- FERREIRA, Gilda Pires. **Diretrizes para normalização de dissertações**. Salvador: Pró-Reitoria e Pós-Graduação da UFBA, 1993.
- FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3.ed. rev. E aum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
- GALLIANO, A. Guilherme. **O Método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harpar & Row do Brasil, 1979
- NAHUZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Luzimar S. **Manual para normalização de monografias**. 2. ed. rev. Atual. São Luis: CORSUP/UFMA, 1993.
- SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica: elaboração de trabalhos científicos**. 11 ed. rev. Ampl. Porto Alegre: Sulina, 1986.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**.

Curitiba: UFPR, 1981

16 Bibliografia Complementar



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

3		2			
Curso: Biblioteconomia		Código: HJ00			
3		4			
Modalidade(s): Bacharelado		Currículo(s): Graduação			
5					
Turno: (X) Diurno		() Noturno			
6					
Departamento: Ciências da Informação					
		7			
Código		Nome da Disciplina			
PR/GR		História dos Registros do Conhecimento			
8					
Pré-Requisitos:					
9					
Carga Horária		Números de Créditos		Carga Horária Total	
Teórica (X)		04		60horas	
Prática ()					
Est. Supervisionado: ()					
10					
Obrigatória (X)	Optativa ()	Eletiva ou Complementar ()			
11					
Regime da disciplina:		Anual ()		Semestral (X)	

12. Justificativa

Utilizando-nos de expressão por demais popular, podemos dizer que, “desde que o mundo é mundo e que o homem é homem”, este, em suas diferentes modalidades de existência, foi imprimindo suas marcas, deixando sinais de sua presença naquele. A começar pelas pegadas indicativas de sua trajetória nômade, passando pelos primeiros rabiscos nas cavernas, evoluindo para o alfabeto e, posteriormente, para as diferentes formas da escrita, culminando com os modos de expressão das sociedades contemporâneas, o homem tem demonstrado interesse e necessidade de sintonia com as mudanças tecnológicas de cada época. É orientando-se segundo esta perspectiva, que a disciplina ora proposta se torna imprescindível como instância responsável pelas diversas reflexões e discussões em torno da gênese dos registros do conhecimento humano, no contexto das culturas, tanto do ponto de vista das formas de expressão, como a respeito da natureza dos suportes utilizada em cada época, cujas implicações pedem modos diferentes, renovados de tratamento e gestão, como é o caso do momento em que nos encontramos.

13 Ementa

A gênese dos registros do conhecimento humano. História e evolução do registro informacional e do seu aspecto comunicativo e cultural. O tempo e o espaço da informação registrada. Conhecimento: produção, circulação e gestão.

14 Descrição do Conteúdo

Unidade 1

1. O Registro do conhecimento através dos tempos.
 - 1.1 Informação e Conhecimento: aspectos históricos, ideológicos e culturais.
 - 1.2 Memória: registro e exclusão. Sobre a arqueologia do saber.

Unidade 2

2. O aparecimento do livro.
 - 2.1 O papel das bibliotecas.

Unidade 3

3. Informações: os novos suportes e os processos de circulações.

15 Bibliografia Básica

- CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.
- COELHO NETO, José Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- COLOMBO, Fausto. Os arquivos imperfeitos: memória social e cultura eletrônica. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- ELIAS, Norbert. O Processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- FEITOSA, Luiz Tadeu. O poço da draga: a favela e a biblioteca. São Paulo: Annablume, Fortaleza: Secult, 1998.
- FEITOSA, Luiz Tadeu. Os caminhos para a biblioteca pública. Revista Polifonia. Cuiabá: UFMT, v.1, n.2, p.139-156, 1995.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- _____. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.
- HUNT, Lynn. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- INFORMAÇÃO, saber e mudança. Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo: Seade, v.8, n.4, out./dez. 1994.
- LAPLANTINE, Francois, TRINDADE, Liana. O que é imaginário. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- LARAIÁ, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 6.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. 2.ed. Campinas: Edições Unicamp, 1992. (Coleção Repertório)
- LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1995.
- MILANESI, Luis. Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- O PODER das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
- ORALIDADE em tempo e espaço: colóquio Paul Zumthor. São Paulo: Educ, 1999.
- RODRIGUES, Adriano Duarte. Comunicação e cultura: a experiência cultural na era da informação. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

16 Bibliografia Complementar

- AUGÉ, Marc. Por uma antropologia dos mundos contemporâneos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- BOSI, Alfredo. Cultura brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1986.
- BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leitura de operárias. 8.ed. Petrópolis, Vozes, 1986.
- _____. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

4		2			
Curso: Biblioteconomia		Código:			
3		4			
Modalidade(s): Bacharelado		Currículo(s): Graduação			
5					
Turno: () Diurno		(x) Noturno			
6					
Departamento: Ciências da Informação					
7					
Código		Nome da Disciplina			
PR/GR		Tecnologias da Informação I			
8					
Pré-Requisitos:					
9					
Carga Horária		Números de Créditos		Carga Horária Total	
Teórica (40)		04		60h	
Prática (20)					
Est. Supervisionado: ()					
10					
Obrigatória (x)		Optativa ()		Eletiva ou Complementar ()	
11					
Regime da disciplina:		Anual ()		Semestral (x)	

12 Justificativa

Atualmente observa-se a colocação em evidência da virtualidade, propiciada pelas facilidades comunicativas relacionadas às Tecnologias da Informação, que fazem com que o processo de socialização ocorra, como alternativa possível, de forma mais democrática e flexível, ao se considerar, para isto o futuro – os sonhos e desejos -, além do passado – do que já foi concretizado.

Tal forma de abordar a realidade, como algo dinâmico, como um devir constante, torna necessário que compreendamos a produção das Tecnologias da Informação, sob o mesmo ponto de vista, uma vez que estas não são imutáveis, pois, ao serem criadas para suprir necessidades latentes, se atualizam conforme os sonhos e desejos humanos, como forma de dar suporte e viabilizar o processo social de uma época, adaptando-o para o futuro.

Dessa forma, urge que os profissionais da área de Ciências da Informação sejam capacitados a atuarem como criadores de interfaces, numa realidade assim concretizada.

Para tanto, faz-se necessário dar-lhes conhecimento sobre as inter-relações existentes entre a produção do saber, como decorrência do próprio ato de viver (conhecer é viver), e a capacitá-los a reconhecer, criar e avaliar técnicas informativas que permitem, ou que venham a permitir, ao homem, facilitar e prorogar a sua vida no planeta. Do ponto de vista da Ciência da Informação, esse conhecimento é necessário para a otimização do planejamento, da criação e do uso das Tecnologias e Sistemas de Informação, em especial nas atividades de produção, representação, recuperação e disseminação da informação.

O motivo de assim abordá-la reside no fato de que a mente humana possui uma constituição material, que lhe permite funcionar de uma determinada forma própria e, visto que as Tecnologias de Informação se destinam ao uso do homem, procurar-se-á demonstrar a necessária relação existente entre a arquitetura e o funcionamento cerebral humano e a arquitetura e o funcionamento das Tecnologias e Sistemas de Informação.

13 Ementa

Reflexões teóricas sobre as Tecnologias da Informação, abordando-as sob um ponto de vista integrado à evolução da mente e da cognição humana, bem como da mudança social, na perspectiva da produção, representação, recuperação e disseminação da informação.

Indica a relação entre a arquitetura e o funcionamento cerebral humano e a arquitetura e o funcionamento das Tecnologias da Informação, como forma de capacitar os alunos a identificar e compreender as características desejáveis de Sistemas e Tecnologias da Informação.

14 Descrição do Conteúdo

Unidade 1

1. A MUDANÇA PARADIGMÁTICA: Rumo à Complexidade.
 - 1.1 Breve História da Ciência no século XIX e XX: a Física, a Cibernética, a Cognição e a Ciência da Informação.
 - 1.2 Um Breve Histórico das Tecnologias da Comunicação e da Informação.
 - 1.3 Reflexões sobre as implicações do espaço-tempo na Cognição e nas Tecnologias e Sistemas de Informação:
 - 1.3.1 A Relação entre a Materialidade e a Imaterialidade da Produção do Pensamento: a relação entre matéria e espírito, segundo Henri Bérghson.
 - 1.3.2 As Aporias sobre o Tempo, de Santo Agostinho, e sua Importância para a Compreensão do que é o Virtual, o Potencial, o Atual e o Concreto.
 - 1.4 As Conferências Macy: o nascimento da Cibernética de Segunda Ordem.

Unidade 2

- 2 NOÇÕES SOBRE AS TEORIAS DA COGNIÇÃO
 - 2.1 Mithen e a evolução do cérebro humano
 - 2.2 Noções sobre a psicofisiologia do cérebro, segundo Eccles.
 - 2.3 A Teoria da Cognição de Santiago, de Humberto Maturana e a Teoria de Gregory Baterson.
 - 2.4 A Epistemologia Genética de Jean Piaget.
 - 2.5 As Características da Comunicação Imediata e Mediata, segundo Rousseau.
 - 2.6 Os processos de aquisição da linguagem, segundo Vigotsky.
 - 2.7 A Teoria do Psiquismo Humano, segundo Freud.
 - 2.8 Ideologia e Filosofia da linguagem, segundo Bakhtin.

Unidade 3

- 3 A CULTURA DAS INTERFACES
 - 3.1 A filosofia de processamento de dados X sistema de informação

- 3.2 Alan Touring e a inteligência artificial
- 3.3 As redes neurais, virtuais e a configuração das redes materiais.
- 3.4 Arquitetura do cérebro humano e a arquitetura das Tecnologias da Informação.
- 3.5 A arquitetura das redes de computadores.

Unidade 4

4 A CRIAÇÃO E A REPRODUÇÃO NAS SOCIEDADES DA INFORMAÇÃO

- 4.1 A Teoria do Caos (Fragmentação, Atrator Estranho e Ciclo-limite) e a Produção e o Uso das Tecnologias da Informação.
- 4.2 As Implicações da Configuração das Tecnologias da Informação na Determinação da Forma Interativa.
- 4.3 Sistemas de Informação: representação e recuperação de dados e informações.

15 Bibliografia Básica

BALANDIER, Georges. **A desordem**: elogio do movimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1992.

BERGÉ, Pierre, POMEAU, Yves e DUBOIS-GANCE, Monique. **Dos ritmos ao caos**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória**: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CHOMSKY, Avram Noam. **Linguagem e mente**: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

DUPUY, Jean Pierre. **Nas origens das ciências cognitivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

ECCLES, John C. Parte II. In: POPPER, Karl R. e ECCLES, John C. **O eu e seu cérebro**. Brasília: Ed. UnB, Campinas: Papirus, 1995.

FREUD, Sigmund. **O ego e o id**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001

LÉVY, Pierre. **A ideologia dinâmica**: rumo a imaginação artificial. São Paulo: Edições Loyola, 1998

LÉVI, Pierre. **Inteligência coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

LÉVI, Pierre. **O que é o virtual ?** São Paulo: Ed. 34, 1996.

MATURANA, Humberto. **Da Biologia à Psicologia**. 3ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998(a).

MATURANA, Humberto. **Ontologia da realidade**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998 (b)

MITHEN, Steven, **A pré-história da mente**: uma busca das origens da arte, religião e da ciência, São Paulo: Editora Unesp, 2002

PENROSE, Roger. **O grande, o pequeno e a mente humana**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998

PINKER, Steven. **Como a mente funciona**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa** (tomo 1). Campinas: Papirus, 1994.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Ensaio sobre a origem das línguas**. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

TENÓRIO, Robinson Moreira. **Cérebros e computadores**: a complementaridade analógico-digital na informática e na educação. São Paulo: Escrituras, 1998.

VIGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

16 Bibliografia Complementar

BRIER, Soren. Cyber-semiotics: on autopoiesis, code-duality and sign games in bio-semiotics. **Cybernetics & Human knowing**: a journal of second order cybernetics & cyber-semiotics. Vol.3, nº 1, 1995.

FOERSTER, H. von. **Observing systems**. California: Intersystems Publications, 1984.
(The Systems Inquiry Series).

KERCKOVE, Derrick de. **A Pele da cultura**: uma investigação sobre a nova realidade eletrônica. Lisboa: Relógio D'água, 1997.



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

Carga horária:	20	Créditos	04
PLANO DE AULA			
Tema: Informática aplicada à biblioteconomia e ciência da informação			
Justificativa: Com o advento da chamada sociedade da informação, os computadores passaram a fazer parte do dia-a-dia dos profissionais de diversas áreas, bem como da sociedade como um todo, em organizações, na educação e em diferentes espaços em que a informação necessita ser processada e disseminada com maior rapidez. Assim, é necessário que os alunos do curso de Biblioteconomia incorporem adequadamente os conceitos básicos e as técnicas de informática para que possam usar tal instrumento academicamente e ainda como mecanismo indispensável no seu fazer profissional.			
Ementa: Compreensão dos recursos básicos da informática para o profissional da ciência da informação e biblioteconomia na sociedade do conhecimento, no que tange a utilização do computador como instrumento de trabalho para o processamento, recuperação e disseminação da informação.			
Programa: <ol style="list-style-type: none">1. Sociedade Tecnológica2. Computadores nos negócios3. Processamento de dados em Biblioteconomia e ciência da informação, hardware e software4. Atualização de arquivos: inclusão, exclusão e alteração5. Mecanismo e automação6. Registro bibliográfico: campos e subcampos, formato de comunicação7. Intercâmbio de informações em forma legível pelo computador, transcrição dos dados e formatação dos registros.8. Recuperação da informação9. Sistemas convencionais10. Internet11. Noções de Redes de computadores12. Noções de MS-Word, Excel e Power Point13. Introdução à Linguagem HTML			
Metodologia <ul style="list-style-type: none">- Aulas discursivas e discussões em grupo.- Seminários abordando assuntos atuais relacionados com a TI.- Apresentação de vídeos sobre tecnologias.			
Atividades Discentes <ul style="list-style-type: none">- Elaboração de seminários com temas a serem sorteados durante o decorrer das aulas.			
Avaliação <ul style="list-style-type: none">- Exercícios e provas individuais ou em grupo com assuntos a serem abordados no período.- Apresentação de seminário.- Participação nas atividades da disciplina.- Assiduidade e pontualidade.			

Cálculo da Média

- Aprovação sem prova final = média 7,0;
- Aprovação com prova final = média 5,0;
- 2 provas individuais a serem confirmadas as datas;
- Apresentação de seminários em dupla: + 1 ponto

Bibliografia

- ALBERTIN, A. L. *Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso*. São Paulo: Atlas, 1996.
- ALVES, L. *Protocolos: para redes de comunicação de dados*. São Paulo: Atlas, 1991.
- BIO, S. R. *Sistemas de informação: um enfoque gerencial*. São Paulo: Atlas, 1996.
- CASSARRO, A. C. *Sistema de informações para tomada de decisões*. São Paulo: Pioneira, 1988.
- CAUTELA, A. L., POLLONI, E. G. F. *Sistemas de informação na administração de empresas*. São Paulo: Atlas, 1996.
- DOLLAR, Charles M. O impacto das tecnologias de informação sobre princípios e práticas de arquivos: algumas considerações. *Acervo*. v.7, n.1-2, p.3-38, jan/dez 1994.
- FURLAN, D.J. et al. *Sistemas de informação executiva*. São Paulo: Makron Books, 1994.
- GIL, A. de L. *Segurança em informática*. São Paulo: Atlas, 1994.
- GOMES, S.L.R., MARCONDES, C.H. O IMPACTO da Internet nas Bibliotecas Brasileiras. *Transinformação*, v.9, n.2, p. 57-68, maio/ago. 1997.
- LANCASTER, F. W. Ameaça ou oportunidade? O futuro dos serviços de biblioteca à luz das inovações tecnológicas. *Rev. da Esc. de Bibliotecon. UFMG*. Belo Horizonte, v.23, n.1, p.7-27, jan.-jun. 1994.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias de inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. 208 p.
- _____. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1996.
- MCGEE, J. *Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência*. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- SIMCSIK, Tibor. *OMIS: organização e métodos*. Makron, 1993.
- OLIVEIRA, D.P.R. de. *Sistemas de informações gerenciais*. São Paulo: Atlas, 1994.
- OLIVEIRA, L. A. de. *Comunicação de dados e teleprocessamento: uma abordagem básica*. São Paulo: Atlas, 1993.
- SAVIANI, J. R. *Analista de negócios e da informação: o perfil moderno de um profissional que utiliza a informática para alavancar os negócios empresariais*. São Paulo: Atlas, 1995.
- TORRES, N. A. *Competitividade empresarial com tecnologia da informação*. São Paulo: Makron Books, 1995.
- TURBAN, Efraim; RAINER JÚNIOR, R. Kelly; POTTER, Richard E. *Administração de tecnologia da informação: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

5		2			
Curso: Biblioteconomia		Código: HJ00			
3		4			
Modalidade(s): Bacharelado		Currículo(s): Graduação			
5					
Turno: <input checked="" type="checkbox"/> Diurno		<input type="checkbox"/> Noturno			
6					
Departamento: Ciências da Informação					
		7			
Código		Nome da Disciplina			
PR/GR		Teoria e Prática da Leitura			
8					
Pré-Requisitos:					
9					
Carga Horária		Números de Créditos		Carga Horária Total	
Teórica (40)		04		60 horas	
Prática (20)					
Est. Supervisionado: ()					
10					
Obrigatória ()		Optativa (X)		Eletiva ou Complementar ()	
11					
Regime da disciplina:		Anual ()		Semestral (X)	

12. Justificativa

Considerando-se o processo da leitura basilar para a construção de uma melhor qualidade de ensino/aprendizagem dos alunos do curso de biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação, que tem como objetivo de estudo a informação, nada mais apropriado para compor o seu currículo do que a disciplina teoria e prática de leitura, como suporte teórico/prático. Some-se, também, como relevância para o projeto pedagógico do curso, ou seja, como justificativa: a deficiência, já tão denunciada, do sistema de ensino brasileiro e da falta de bibliotecas escolares para uma prática leitora que possa subsidiar, juntamente, os estudos universitários de nossos alunos. A disciplina vem suprir, não só a lacuna deixada, mas preparar os alunos para desempenhar o papel de mediadores da leitura como também, o de formador de leitores na sociedade.

13 Ementa

Enfoca os processos da leitura e da escrita sob diferentes concepções, enfatizando, sobretudo, as sociointeracionistas, a estética da recepção e o letramento. Estuda as políticas de leitura no Brasil para contribuir na compreensão das atuais problemáticas da leitura/escrita, do livro, da biblioteca, da formação do leitor e das práticas leitoras.

14 Descrição do Conteúdo

Unidade I

1.Introdução

1.1 apresentação da disciplina e sondagem de expectativa

- a. plano de trabalho: procedimento didático e critério de avaliação

Unidade II

2. Contando histórias de vida

2.1 oral

2.2 escrita

2.2.1 portfólio

Unidade III

3.Leitura

3.1diferentes-enfoques

3.1.1sócio-interacionista

3.1.2lingüístico

3.1.3estética da recepção

3.1.4letramento

Unidade IV

4.Problemática da leitura

4.1social

4.2cultural

4.3educacional

Unidade V

5.Formação do leitor

5.1família

5.2escola

5.3biblioteca

5.4literatura

5.5bibliotecário

Unidade VI

6.Políticas de leitura no Brasil

6.1Ministério da Cultura

6.2Ministério de Educação e Desporto

Unidade VII

7.A teórica na prática

7.1 dinâmicas

7.2 oficinas de leitura

7.3 outros

15 Bibliografia Básica

- BAKHTIN, M. Maxismo e filosofia de linguagem. 7ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
- CALVET, Louis – Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: (?????), 2002
- CARVALHO, Ana M. Sá de. Possibilidades de Leitura na educação brasileira. Anais do 18º CBBB. São Luis: Associação dos Profissionais de Biblioteconomia do Estado do Maranhão, 1997 (Disquete).
- _____. Políticas de Leitura e biblioteca escolar: um jogo de silêncio na educação cearense. Fortaleza: UFC, 2001. Tese de doutorado.
- _____. Portfólio na educação. Rev. de Letras. Fortaleza UFC, nº23, v.1-2. jan./dez. 2001 (Publicado no ano de 2003).
- FREITAS, M.T. de A. Nos Textos de Bakhtine Vigotsky: um encontro possível. In: BRAIT, Beth, org. Bakhtin, dialogismo e construção de sentidos. Campinas: Unicamp, 1997. p.311-330.
- ISER, W. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético, São Paulo: Ed. 34, 1996, v.1, p.49 - 62 .
- SILVA NETO, C. Novas esfinges, outras decifrações, recepção e comunicação: a leitura como festa teórica. Rio de Janeiro: Rev. Olhar Midiático, set/98.
- REGO, T.C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 3ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- SMITH, F. Compreendendo a leitura: uma análise psico - lingüística da leitura e do aprender a ler. 3ed. Porto Alegre Artes Médicas, 1991.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 2ed.. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.
- SHORES, E; GRACE, C. Manual de Portfólio: um guia para o professor. Porto Alegre: ARTMED, 2001.**

16 Bibliografia Complementar

- CAVALCANTE, J. O jornal como proposta pedagógica. São Paulo: Paulus, 1999.
- CHARTIER, R. Os desafios da escrita. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- LER E ESCREVER. 4ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
- MARTINS, M.H. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- MATENCIO, M.L. Leitura e produção de texto na escola: reflexão sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado de Letra, 1994.
- ORLANDI, Eni. A leitura e os leitores. Campinas, S.P. Pontes, 1998.
- PERROTI, Edmir. Confinamento cultural: infância e leitura. São Paulo, Summus, 1990.
- SILVA, Ezequiel. De olho aberto: reflexões sobre leitura no Brasil.
- TERZI, S. B. A construção de leitura. 2ed. São Paulo: Pontes, UNICAMP, 1997.



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

6		2	
Curso: Biblioteconomia		Código: HJ00	
3		4	
Modalidade(s): Bacharelado		Currículo(s): Graduação	
5			
Turno: <input checked="" type="checkbox"/> Diurno		<input type="checkbox"/> Noturno	
6			
Departamento: Ciências da Informação			
7			
Código		Nome da Disciplina	
PR/GR		Editoração	
8			
Pré-Requisitos:			
9			
Carga Horária		Números de Créditos	Carga Horária Total
Teórica (0)		03	45 horas
Prática ()			
Est. Supervisionado: ()			
10			
Obrigatória (X)		Optativa ()	Eletiva ou Complementar ()
11			
Regime da disciplina:		Anual ()	Semestral (X)

12. Justificativa

É importante para o aluno ter conhecimento da cadeia produtiva do livro, periódico e jornal, ou seja, todo o processo de editoração desde as noções técnicas, sobre as ferramentas de editoração e produção, até uma formação cultural ampla, incluindo o desenvolvimento de um senso crítico em relação à área editorial e aos seus produtos de modo que possa sugerir mudanças para o panorama editorial brasileiro no sentido de democratizar a informação. Conhecer a legislação de direitos autorais e sua relação com a internet.

13 Ementa

Introdução geral às técnicas de textos e aos processos de produção, encadernação, restauração, distribuição e comercialização de livros e periódicos, fundamentados em técnicas tradicionais e eletrônicas.

14 Descrição do Conteúdo

Unidade 1

1. Conceituação: editoração, editor e livreiro

Unidade 2

2. Direitos autorais

Unidade 3

3. Leitura e legibilidade

Unidade 4

4. Normas técnicas de editoração (livros e periódicos)

Unidade 5

5. Projeto gráfico: tipos, diagramação, tipografia

Unidade 6

6. Editoração eletrônica

15 Bibliografia Básica

- ARAUJO, Emanuel. A construção do livro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1986.
- COLLARO, Antônio Celso. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. 4ed. São Paulo: Summus, 2000.
- KNYCHALA, Catarina. Editoração: técnica da apresentação do livro. Rio de Janeiro: Presença, 1981.
- MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- MARTINS FILHO, Plínio; ROLLEMBERG, Marcello. EDUSP: um projeto editorial. 2ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- ROBREDO, Jaime. Manual de editoração. Brasília: ABDF, 1988. 156p.

16 Bibliografia Complementar

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo : Ática, 2002.

UNIVERSIDADE de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Encadernação**: instruções para a solicitação dos serviços. São Paulo : SIBI/USP, 1997. 51p.

<http://www.geocities.com.br/ikeditoraçao>

<http://www.acesso.met.pt/editorial/ap/ap14.htm>

http://www.info.ince.br/abec/normas_princ.html



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

7		2	
Curso: Biblioteconomia		Código: HJ00	
3		4	
Modalidade(s): Bacharelado		Currículo(s): Graduação	
5			
Turno: <input checked="" type="checkbox"/> Diurno		<input type="checkbox"/> Noturno	
6			
Departamento: Ciências da Informação			
7			
Código		Nome da Disciplina	
PR/GR		Tecnologia da Informação II	
8			
Pré-Requisitos: Tecnologia da Informação I			
9			
Carga Horária		Números de Créditos	Carga Horária Total
Teórica (20)		04	60 horas
Prática (40)			
Est. Supervisionado: ()			
10			
Obrigatória ()		Optativa (X)	Eletiva ou Complementar ()
11			
Regime da disciplina: Anual () Semestral (X)			

12. Justificativa

A importância da tecnologia da informação implica novas exigências para os profissionais em Ciência da Informação Além de saber usá-la, é necessário que o usuário esteja capacitado para administrar seus valores e influência na equipe.

A razão mais comum para o insucesso de projetos de tecnologia da informação é a pouca atenção dispensada aos usuários que lidam com ela. É essencial estimular a equipe a aceitá-la, promover a capacitação e adotar boas práticas de trabalho.

A tecnologia da informação tornou-se vital em praticamente todos os aspectos da empresa

moderna, visto que seu uso eficiente pode significar a exata distinção entre o sucesso e fracasso. Profissionais de qualquer área, de recursos humanos ao marketing, devem entender as implicações desse fato e aprender a explorar as vantagens da nova (re)volução industrial.

A disciplina ora proposta busca superar a barreira da mística que cerca o assunto para enfrentar sem medo o desafio da tecnologia da informação e alavancar mudanças no perfil do profissional da ciência da informação e biblioteconomia.

13 Ementa

Reflexões teórica sobre as tecnologias da informação e sua prática nas modernas organizações. A compreensão do uso eficaz das TI's a fim de obter de garantir vantagens competitiva. Reflexão sobre a importância das tecnologia da informação e as exigências do perfil moderno dos profissionais da área de Ciência da Informação. Compreensão da aplicação das tecnologias da informação como suporte estratégico nos ambientes colaborativo e cooperativo de aprendizagem via Educação a Distância..

14 Descrição do Conteúdo

Unidade 1

- 1.1 A empresa e o desafio da Tecnologia (TI)
- 1.2 Hardware e Software de TI
- 1.3 Gerenciamento da TI
- 1.4 A Internet como a aplicação mais visível da TI

Unidade 2

- 2.1 Rede de computadores
- 2.2 Qual a necessidade de trabalhar em rede
- 2.3 Como conectar computadores em rede

Unidade 3

- 3.1 Meios de transmissão
- 3.2 As redes como elemento da Tecnologia da Informação
- 3.3 Rede Internet nos negócios
- 3.4 Visão dos serviços: Correio eletrônico, WWW, Transferência de arquivos(File Transfer Protocol), Grupos de discussão(News Groups) e, Serviços sob encomenda.

Unidade 4

- 4.1 Intranets – Redes corporativas
- 4.2 Arquitetura “Cliente/Servidor”
- 4.3 Principais serviços oferecidos pela Intranet

Unidade 5

- 5.1 Telecomunicações – Sistema por tas da TI
- 5.2 Dispositivos de Comunicações Moveis
- 5.3 Aplicações para Comunicação Móvel
- 5.4 Integração com o Comércio Eletrônico
- 5.5 Ensino a Distância

15 Bibliografia Básica

BOAR, Bernard. Tecnologia da Informação: A arte do planejamento estratégico. São Paulo: Berkeley, 2002.

CYRINEU, Terra; José C. Gestão do conhecimento. O grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio Editora, 2000.

LAURINDO, Fernando José Barbin. Tecnologia DA Informação: eficácia nas organizações. São Paulo: Futura, 2000.

REZENDE, Denis Alcides/ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação: Aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2001.

JAMIL, George Leal. Repensando a TI na Empresa Moderna. . Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora, 2001

16 Bibliografia Complementar

SLEIGHT, Steve. Como usar a tecnologia da informação. São Paulo: Publifolha, 2000.

WALTON, Richard E. Tecnologia da Informação – O uso da tecnologia da informação pelas empresas que obtêm vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

FILHO, Jayme T. Gerenciamento. Conhecimento. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2000.



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

8		2	
Curso: Biblioteconomia		Código: HJ00	
3		4	
Modalidade(s): Bacharelado		Currículo(s): Graduação	
5			
Turno: <input checked="" type="checkbox"/> Diurno		<input type="checkbox"/> Noturno	
6			
Departamento: Ciências da Informação			
7			
Código		Nome da Disciplina	
PR/GR	Teorias da Informação e da Comunicação		
8			
Pré-Requisitos:			
9			
Carga Horária		Números de Créditos	Carga Horária Total
Teórica <input checked="" type="checkbox"/>		04	60h/a
Prática <input type="checkbox"/>			
Est. Supervisionado: <input type="checkbox"/>			
10			
Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/>	Optativa <input type="checkbox"/>	Eletiva ou Complementar <input type="checkbox"/>	
11			
Regime da disciplina:		Anual <input type="checkbox"/>	Semestral <input checked="" type="checkbox"/>

12 Justificativa

O homem sempre se comunicou e se informou; mesmo através de meios e processos por demais singelos, quando os termos “comunicação” e “informação” nem faziam parte de seu repertório. No entanto, a partir da segunda metade do século passado, com o advento das novas tecnologias midiáticas, “comunicação” e “informação” passaram a compor os diversos fatos do cotidiano, e a mobilizar o interesse de estudiosos pertencentes as mais diferentes áreas do conhecimento. Neste sentido, um curso superior que tem por objetivo formar profissionais capazes de atenderem às demandas e exigências de uma sociedade caracterizada pelos fluxos contínuos e acelerados de informação em níveis planetários, não pode prescindir de estudos que tratem dessas questões, conforme a proposta da disciplina aqui apresentada.

13 Ementa

A comunicação e a informação como fatores de interação social. Seu desenvolvimento e a busca de fundamentação científica. Influências de outros campos do conhecimento para a elaboração de modelos e teorias. O papel das novas tecnologias midiáticas na inauguração do paradigma informacional contemporâneo. Novos investimentos teóricos; os estudos de recepção.

14 Descrição do Conteúdo

Unidade 1

1. Informação e Comunicação

- 1.1 Origem e evolução
- 1.2 Polissemia dos termos
- 1.3 Em busca de uma definição
- 1.4 Elementos do processo informacional/comunicacional
- 1.5 Informação versus comunicação
- 1.6 A concepção referencial da linguagem
- 1.7 A Dimensão simbólica da linguagem
- 1.8 A Dimensão interlocutiva da linguagem

Unidade 2

2. O Momento Presente

- 2.1 Algumas nomeações e características
- 2.2 O papel dos meios de informação/comunicação
- 2.3 A Força da imagem

Unidade 3

3. Modelos e Teorias

- 3.1 A Retórica
- 3.2 A Teoria Matemática da Informação/Comunicação
- 3.3 A Teoria Crítica
- 3.4 A Teoria dos signos
- 3.5 Noções sobre os estudos de Recepção.

15 Bibliografia Básica

BORDENAVE, Juane. Díaz. O que é comunicação. São Paulo: Brasiliense, 1994.
COELHO NETO, J Teixeira. Semiótica, comunicação e informação. São Paulo: Perspectiva, 1999.
HOHFELDT, Antonio, MARTINO, Luiz C. FRANÇA, Vera Veiga (org.) Teorias da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2001.
MATTELART, Orneand e Michele. História das teorias da comunicação. São Paulo: Loyola, 1999.
MORAN, José Manuel. Mudanças na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica. São Paulo: Paulinas, 1998.
PEREIRA, José Haroldo. Curso básico de teoria da comunicação. Rio de Janeiro. UniverCidade, 2001.
RODRIGUES, Adriano Duarte. As dimensões da pragmática da comunicação. Rio de Janeiro: Diadorim, 1995.

16 Bibliografia Complementar

BRETON, Philipe e PROULX, Serge. Sociologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2002.
DWBOR, Ladislau. [et al.] (org.) Desafios da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2001
FAUSTO NETO, Antonio, PORTO, Sérgio Dyrel. (org.). Sujeito: o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense, 1995.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999
RODRIGUES, Adriano Duarte. Comunicação e cultura: a experiência cultural na era da informação. Lisboa: Presença, 1994.
SILVA NETO, Casemiro. O receptor globalizado: para além das visões reducionistas do sujeito. Rio de Janeiro: Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos, 1997.